

Plano Estratégico

(Triénio 2022-2025)

ano letivo 2022/2023: avaliação intercalar

Viver o Presente

Preparar o Futuro

Setembro 2023



Enquadramento

Versão preliminar para análise e discussão no âmbito das estruturas intermédias/Conselho Geral visando a densificação e o aprofundamento das razões explicativas dos desvios/tendências identificados nos resultados obtidos, assim como a elaboração de propostas de melhoria que potenciem o desempenho da organização.

Conselho Pedagógico

SAI - Secção de Avaliação Institucional

Índice

Relatório	1
-----------------	---

Relatório de avaliação intercalar do PE [2022/2023]

De acordo com o definido no Plano Estratégico apresentam-se os dados que permitem avaliar a evolução dos resultados das políticas educativas locais definidas, dos resultados intercalares obtidos e a análise dos desvios potenciais em relação aos objetivos programados, tendo em consideração a evolução e os resultados até ao final do ano letivo de 2022/2023.

Os dados foram analisados com base nas metas atingidas no ano letivo em avaliação e considerando o ponto de partida e os resultados prospetivos do PE para o final do triénio 2022-25, tendo sido privilegiada a sua apreciação qualitativa. Em geral, será mantida a apreciação intercalar efetuada, sendo sucessivamente reavaliada nos anos letivos subsequentes, numa lógica de continuidade de critérios de avaliação e de rastreamento do desenvolvimento das medidas.

Apresenta-se um quadro síntese de avaliação do desenvolvimento de cada medida, apreciada numa escala de 1 a 5, com a seguinte definição:

1. Medida com desenvolvimento incipiente ou não realizada.
2. Medida com desenvolvimento muito insuficiente.
3. Medida em desenvolvimento, mas abaixo do expectável.
4. Medida em desenvolvimento.
5. Medida concluída com sucesso.

Medida	Responsável	Avaliação 2022-23				
		1	2	3	4	5
MEDIDA 1 - “Horta / Jardim na Escola”	DPE / D2C				X	
MEDIDA 2 - “Eu partilho, tu partilhas, ele partilha... e todos nós aprendemos”	DPE / D1C				X	
MEDIDA 3 - “Transdisciplinaridade e Cooperação”	D1C / Coord. de Escolas				X	
MEDIDA 4 - Diversificar e Incluir”	D2C CP2C				X	
MEDIDA 5 - “Projeto STEM AEPA”	Eq. TIC – 2C Eq. de EDT – 3C				X	
MEDIDA 6 - “Aprendizagens baseadas em metodologias ativas”	CP3C CPES				X	
MEDIDA 7 - “Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico”	DMI CED – Matemática 3C				X	

Medida	Responsável	Avaliação 2022-23				
		1	2	3	4	5
MEDIDA 8 - “Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Matemática no Ensino Secundário”	DMI CED – Matemática ES				X	
MEDIDA 9 - “Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Ciências Experimentais”	DCT CED – FQ e BG				X	
MEDIDA 10 - “Para um Ensino Profissional com mais Qualidade”	CPCP DC				X	
MEDIDA 11 - “Um passo para a certificação e (re)qualificação escolar e profissional”	CQ ETP do CQ				X	
MEDIDA 12 - “Chegar a todos, sem deixar ninguém para trás”	CEFA ETP dos CEFA				X	
MEDIDA 13 - “Qualificar para melhor certificar”	CQ ETP do CQ e FM				X	
MEDIDA 14 - “Acolher para integrar”	CQ ETP dos Cursos PLA				X	
MEDIDA 15 - “PEBI – Uma escola para o mundo”	Coord. do PEBI				X	
MEDIDA 16 - “O Oceano que precisamos para o futuro que queremos” Tema: “Sustentabilidade Marítima”	Coord. da Escola Azul				X	
MEDIDA 17 - “Literacia em Ciência, Tecnologia e Saúde”	CCV PES				X	
MEDIDA 18 - “Educação pela Arte”	Coord. de Oficinas e Clubes			X		
MEDIDA 19 - “Implementar a Cidadania a nível local e global”	Coord. local da ENEC Coord. local da UNESCO				X	
MEDIDA 20 - “A Europa Somos Nós (???)”	Equipa ERASMUS+				X	
MEDIDA 21 - “Mais Desporto, Melhor Saúde e Educação”	DEX CDE CFD/CAN				X	
MEDIDA 22 - “Abraçar o Digital; Conquistar o Futuro”	Coord. Eq. TIC C DEP			X		
MEDIDA 23 - “Explorar para Aprender”	Coord. PADDE Eq. TIC			X		
MEDIDA 24 - “Ler é aquela cena!”	PBib C1C D2C DLN CQ				X	

Medida	Responsável	Avaliação 2022-23				
		1	2	3	4	5
MEDIDA 25 - “Biblioteca Escolar: espaço de descoberta e aprendizagem”	PBib Eq. Ed. das BE				X	
MEDIDA 26 - “Melhorar os resultados escolares, através do reforço das estratégias de apoio à aprendizagem”	Direção C DEP				X	
MEDIDA 27 - “Promover a Disciplina Dentro e Fora da Sala de Aula”	Direção Coord. do NIA				X	
MEDIDA 28 - “Rumo ao Sucesso”	SPO				X	
MEDIDA 29 - “Promovendo o Bem-estar na Escola”	SPO				X	
MEDIDA 30 - “Garantir a Inclusão e a Equidade”	EMAEI DEE				X	
MEDIDA 31 - “Promover maior articulação vertical e horizontal, tendo em vista o sucesso e qualidade das aprendizagens e a promoção de práticas pedagógicas centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”	C DEP CED				X	
MEDIDA 32 - “Melhorar a organização interna do agrupamento, promovendo a eficácia dos processos de comunicação”	Direção GIC EAVI				X	
MEDIDA PIP1 - “Aproveitar as Oportunidades / Gerir a Diversidade e o Currículo”	Direção Conselho Pedagógico				X	
MEDIDA PIP2 - “Práticas Pedagógicas Diferenciadas – Melhores Aprendizagens”	Direção Conselho Pedagógico				X	
MEDIDA PIP3 - “Consolidar Melhores Práticas de Avaliação”	Direção Conselho Pedagógico				X	

MEDIDA 1		Responsável
“Horta / Jardim na Escola”		Departamento da Educação Pré-Escolar e D2C
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer plantas de diversas espécies, suas características e utilização na alimentação. – Aumentar o consumo de fruta e produtos hortícolas. – Descobrir diferentes tipos de hortas. – Respeitar a natureza, preservando nomeadamente os arbustos e flores do espaço escolar. – Estimular o trabalho em grupo e as atitudes de cooperação. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer as diferentes partes das plantas e a sua função. – Ingestão de pelo menos uma peça de fruta e um produto hortícola cru, por dia. – Sementeira/plantação de um conjunto de flores ou dois produtos hortícolas por sala. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022/2023</p> <p>DPE: A medida encontra-se em fase de implementação. Foi possível cultivar diversos produtos hortícolas em pequenas floreiras adquiridas para o efeito. As cenouras semeadas foram colhidas e comidas, dando início ao “ritual” de comer cenouras no recreio. A atribuição de um subsídio por parte da CMO está a possibilitar a construção de uma horta no recreio da escola, contribuindo para a ampliação das sementeiras e plantações.</p> <p>D2C: Grande parte das nossas atividades foram ocupadas pelo funcionamento de uma horta pedagógica biológica. Nesta horta desenvolvemos muitas atividades ao longo de todo o ano. Preparámos o terreno, cavámos, lavrámos, adubámos semeámos, plantámos. Cuidámos quase diariamente, da nossa horta com amor, carinho e dedicação. Retirámos ervas daninhas, cavámos regos para drenar o terreno, entre outras atividades. As plantas semeadas foram, principalmente couves, de vários tipos, alfaces, tomateiros, morangueiros. Tivemos um primeiro momento de colheita, na Primavera (em março) e voltámos a plantar. O segundo momento de colheita ocorreu em junho. O destino que demos às nossas plantas foi o de cada participante poder levar essas mesmas plantas para sua casa, realizando receitas. Partilhando via grupo de whatsapp (entretanto criado) as suas produções culinárias e partilha das mesmas com a família. Infelizmente, grande parte das couves foram atacadas pela lagarta das couves. Aprendemos que temos de estar sempre atentos e defender as nossas plantas de pragas.</p> <p>A horta permitiu-nos desenvolver competências novas e uma interação com a natureza e em grupo. Desenvolveu-se uma sã convivência e realizou-se uma aprendizagem sobre plantas e produção agrícola. Quanto às restantes atividades realizadas, os alunos pesquisaram e realizaram experiências simples, que realizaram na sala, desenvolvendo uma criatividade e um espírito científico ao realizarem essas mesmas atividades experimentais. Fizeram cartazes sobre os Dias da Árvore, das Florestas e do Mar. O objetivo era tomarem consciência sobre a importância destas temáticas e transmiti-las à restante comunidade escolar. Alguns destes cartazes foram expostos na biblioteca e escadaria do pavilhão administrativo.</p> <p>Constrangimentos:</p> <p>O tempo do Clube (3 tempos semanais) revelou-se exíguo para a realização de mais atividades, uma vez que a parte da horta nos ocupava sempre muito. Sendo assim, a continuar o clube, será necessário atribuir-se pelo menos 4 tempos semanais.</p> <p>A dificuldade em fazer face às pragas de insetos e lagartas que devoraram grande parte das nossas couves (o seu combate requer a utilização de soluções biológicas anti-pragas).</p> <p>A falta de divulgação do clube nas redes sociais da escola, para dar conhecimento a toda a comunidade escolar, destas atividades tão inspiradoras, criativas e enriquecedoras.</p> <p>Estas mesmas atividades potenciam o desenvolvimento das crianças enquanto seres que se transformam em cidadãos ativos, ecológicos, conscientes da importância da produção biológica dos alimentos e na capacidade ou responsabilidade que todos temos na defesa de um ambiente em perigo.</p> <p>Conclusão</p> <p>O balanço final foi muito positivo, pois ao realizarem todas as atividades descritas, os alunos tornaram-se seres mais conscientes, em termos ecológicos e mais colaborantes a nível escolar e social. Desenvolveram uma maior consciência ambiental e tornaram-se melhores pessoas, positivas e ativas.</p>	

<u>MEDIDA 2</u>		Responsável
“Eu partilho, tu partilhas, ele partilha... e todos nós aprendemos”		Coordenação da EPE e do 1.º Ciclo
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Facilitar a transição da Educação Pré-Escolar para o 1º ano. – Promover o prazer e o gosto pela leitura, aumentando os hábitos e os índices de leitura da comunidade educativa. – Implementar programas de leitura parental, reforçando a leitura por prazer. – Dotar a biblioteca escolar de títulos adequados às diferentes faixas etárias e capacidades dos leitores. – Valorizar as produções realizadas pelas crianças/alunos, dando-lhes oportunidade de as apresentarem às outras turmas em diferentes contextos. – Criar situações de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo e a resolução de problemas (consciência emocional) entre pares. – Criar condições de motivação intrínseca nos alunos. – Permitir que a criança/o aluno tome uma maior consciência das suas responsabilidades e liberdades, atuando de forma mais autónoma, mas participada. Desenvolver competências de participação ativa e pensamento crítico. – Desenvolver a autoestima através de atividades lúdicas e experimentais. – Incentivar à prática da leitura e escrita, colocando-as no centro de todos os projetos da escola. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Transição apoiada por processos de articulação que envolvam todos os intervenientes no processo. – Execução de um projeto de articulação entre cada uma das salas de JI e outra do 1º ciclo (por exemplo projeto histórias escondidas na EB Mª Luciana Seruca). – Execução do Projeto Transdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de competências de final de ciclo, com base nas aprendizagens essenciais e perfil dos alunos; • Fomentar o trabalho no sentido de desenvolver aprendizagens interdisciplinares; – Melhorar a taxa de literacia no 1º Ciclo; – Melhorar a taxa de sucesso em Português e Matemática no final de cada ano de escolaridade; – Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes dos dois ciclos, articulando processos de trabalho e temáticas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022/2023</p> <p>A medida tem vindo a ser implementada e os resultados começam a ser visíveis, principalmente nas nossas escolas com Educação Pré-Escolar, onde há projetos em comum que propiciam a articulação.</p>	

<u>MEDIDA 3</u>		Responsável
“Transdisciplinaridade e Cooperação”		Coordenação do Dep. 1.º Ciclo Coordenação de Escola
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Promover tempos formais de trabalho transdisciplinar ao longo do ano e que será progressivo ao longo do ciclo (Projeto de Inovação); – Proporcionar um conjunto integrado de experiências de aprendizagem onde conflui o currículo desenvolvido até ao momento, numa lógica de funcionamento não disciplinar, envolvendo, em trabalho colaborativo, os professores titulares, a equipa de apoio educativo e outros docentes; – Desenvolver atividades ou projetos de escola que evidenciem o que de melhor se faz e cujo projeto caracterize a escola e a comunidade onde se insere; – Dotar os alunos de autonomia para que construam o seu conhecimento, respeitando o seu ritmo e capacidades, indo ao encontro dos seus gostos e interesses, tornando as aprendizagens significativas e efetivas; – Promover o trabalho colaborativo entre alunos e professores, destacando-se alguns benefícios associados à prática educativa, nomeadamente, o trabalho em equipa para chegar a um objetivo final, o aumento da responsabilidade dos alunos, a gestão de conflitos, a cooperação e a autonomia, possibilitando ao mesmo tempo a construção de aprendizagens. 	

MEDIDA 3		Responsável
“Transdisciplinaridade e Cooperação”		Coordenação do Dep. 1.º Ciclo Coordenação de Escola
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Todas as turmas devem apresentar, no final do ano, pelo menos dois projetos desenvolvidos pela mesma, estruturados, preferencialmente, por semestre. – Todas as escolas devem promover pelo menos dois momentos distintos de partilha com a comunidade. – Apresentar resultados positivos nas disciplinas envolvidas. – Divulgar pelo menos dois projetos à comunidade através dos meios que fizerem mais sentido (página do agrupamento, <i>padlet</i>, <i>teams</i>, <i>google classroom</i>). 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanco 2022/2023</p> <p>O balanço desta medida é positivo apesar de ainda haver muitas mudanças a fazer. As turmas apresentaram projetos em cada escola e abriram portas à comunidade para mostrar o que de melhor se faz. Notou-se um maior envolvimento dos encarregados de educação que participaram ativamente nas atividades.</p> <p>Neste ano letivo daremos início ao projeto Reimagine Labs, Estudar a brincar, nas turmas do 1º ano, o que levou à criação de modelos de fichas de registo comuns a todas as turmas. O objetivo é fazer uma mudança na prática, utilizando metodologias ativas tendo o aluno como o principal ator no processo de ensino e aprendizagem.</p>	

MEDIDA 4		Responsável
“Diversificar e Incluir”		Coordenação do Dep. do 2.º Ciclo Coordenação Ped. do 2.º Ciclo
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Privilegiar um ensino que promova o envolvimento do aluno, empenho e participação no processo de aprendizagem e nas atividades escolares através de metodologias que favoreçam a construção ativa do conhecimento, a eficácia e a autorregulação das aprendizagens, nomeadamente, através do trabalho de projeto. – Promover comportamentos adequados no aluno que favoreçam a disciplina na sala de aula, a solidariedade, o respeito, a empatia e a afetividade, bem como a sua participação e responsabilização no processo de aprendizagem. – Continuar a promover a avaliação formativa como forma contínua e sistemática de gestão e orientação do processo de ensino e aprendizagem. – Promover as dimensões artística, cultural, motora e tecnológica, envolvendo os alunos numa diversidade de situações de aprendizagem, nomeadamente através da interdisciplinaridade. – Promover a partilha de informação entre pares de forma clara e objetiva. – Envolver e implicar todos os docentes nos projetos da escola, nomeadamente nos interdisciplinares. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Construir uma escola dinâmica que consiga responder às exigências do mundo atual. – Melhorar a qualidade das aprendizagens e a qualidade do sucesso dos alunos. – Aumentar o envolvimento, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem numa perspetiva de autorregulação. – Melhorar o comportamento e as relações interpessoais na sala de aula e fora dela, como condição essencial para o sucesso educativo. – Implementar as equipas educativas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanco 2022-23</p> <p>Enquadramento</p> <p>O processo de planeamento estratégico estabelece as principais linhas de orientação em que assentamos a nossa medida 4 “Diversificar e Incluir” bem como os objetivos, as metas e critérios de avaliação que facilitem o alinhamento dos nossos recursos, de modo a satisfazer as necessidades. Acreditamos que os benefícios do planeamento estratégico serão efetivos, pois o processo exige que se preste uma especial atenção às tendências externas e internas. Para essa análise, recorreu-se de vários documentos: atas, relatórios, pautas de avaliação, grelhas de registo, entre outros. Os resultados foram apresentados seguindo os objetivos do Projeto Educativo que cruzam com os objetivos do Plano Estratégico (PE). De um modo geral, podemos constatar que se verifica um elevado grau de concretização dos obje-</p>	

<p style="text-align: center;">MEDIDA 4</p> <p style="text-align: center;">“Diversificar e Incluir”</p>	Responsável
	<p style="text-align: center;">Coordenação do Dep. do 2.º Ciclo</p> <p style="text-align: center;">Coordenação Ped. do 2.º Ciclo</p>
	<p>tivos e metas previstas nesta medida do PE. Tal facto refletiu-se nos resultados académicos alcançados pelos alunos.</p> <p>No que concerne ao primeiro objetivo e por estar diretamente relacionado com a promoção do sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Privilegiar um ensino que promova o envolvimento do aluno, empenho e participação no processo de aprendizagem e nas atividades escolares através de metodologias que favoreçam a construção ativa do conhecimento, a eficácia e a autorregulação das aprendizagens, nomeadamente, através do trabalho de projeto. <p>A estratégia do “Aluno Cooperante” continua a ser implementada na maioria das disciplinas e tem-se revelado uma mais-valia ao nível dos progressos obtidos pelos alunos.</p> <p>A coadjuvação em sala de aula é uma medida que visa assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino que contribuam para o sucesso dos alunos e que no presente ano letivo foi amplamente reforçada. Nos balanços semestrais efetuados, os docentes que a implementam, registaram sempre uma opinião positiva. Destacam particularmente o sucesso no acompanhamento de alunos com um nível de proficiência mais baixo, a resposta às necessidades gerais da turma na realização de trabalhos de maior complexidade e a aplicação de técnicas e materiais mais diversificados.</p> <p>As coadjuvações como modalidade de apoio revelaram-se eficazes na maioria dos discentes, registaram-se impactos positivos na aprendizagem que se refletiram no sucesso escolar. De salientar ainda os progressos alcançados ao nível das competências sociais e motivacionais.</p> <p>A sala de estudo, enquanto modalidade de apoio e reforço das aprendizagens de matemática e português no 2º ciclo, continua a ter impactos positivos no aproveitamento dos alunos que a frequentam. Para isso contribui a sensibilização que foi feita aos Encarregados de Educação e aos próprios alunos para a importância da medida na progressiva melhoria dos resultados nas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover comportamentos adequados no aluno que favoreçam a disciplina na sala de aula, a solidariedade, o respeito, a empatia e a afetividade, bem como a sua participação e responsabilização no processo de aprendizagem. <p>A aplicação do referencial de comportamento “disciplina em sala de aula” permitiu objetivar e uniformizar os indicadores para a sua classificação e comprometer os alunos com os mesmos. Para esta evolução positiva terá contribuído a adoção de medidas preventivas ao nível do comportamento relacionadas com o treino de competências pessoais e sociais e a gestão e mediação de conflitos. As coadjuvações em sala de aula também tiveram um impacto positivo na “disciplina em sala de aula”. O comportamento dos alunos deve continuar a merecer o empenho de todos na sua regulação e na promoção da cultura de convivência em contexto escolar. Devemos continuar a promover comportamentos adequados no aluno, que favoreçam a disciplina na sala de aula, a solidariedade, o respeito, a empatia e a afetividade, bem como a sua participação e responsabilização no processo de aprendizagem.</p> <p>No que concerne à disciplina de TIC há a salientar que foram iniciadas e desenvolvidas várias ações, tendo sido abordados temas relacionados com a segurança na <i>Internet</i> (“Seguranet.pt”).</p> <p>Relativamente às ações que envolvem a participação dos alunos em projetos de sensibilização no âmbito da Cidadania, há a destacar a participação das turmas nas Brigadas de Limpeza. Consideramos que dever-se-á dar continuidade a esta atividade pois visa desenvolver capacidades de saber estar e incentiva o interesse pela participação na vida cívica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a promover a avaliação formativa como forma contínua e sistemática de gestão e orientação do processo de ensino e aprendizagem. <p>A planificação e avaliação das atividades da turma no conselho de turma, definindo os processos, as técnicas, os instrumentos e os momentos, foi implementada parcialmente no presente ano letivo, prevendo-se progressos na sua concretização no próximo ano. Consideramos positiva a participação dos docentes nestes projetos, no entanto alerta-se para a necessidade desta medida continuar a merecer atenção por ainda se encontrar aquém do que se preconiza.</p> <p>Neste sentido, dever-se-á continuar a investir na criação de tempos comuns para reuniões, possibilitando o trabalho colaborativo entre docentes da mesma área disciplinar, de áreas disciplinares diferentes, do mesmo ciclo de ensino ou interciclos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover as dimensões artística, cultural, motora e tecnológica, envolvendo os alunos numa diversidade de situações de aprendizagem, nomeadamente através da interdisciplinaridade. <p>No que concerne ao envolvimento de todas as turmas em pelo menos um ou dois projetos (PICD) de articulação curricular e interdisciplinar, e em dois momentos de aprendizagem (um por semestre), foi feito um balanço positivo. Dever-se-á continuar a planificar as atividades a desenvolver no âmbito do projeto da Escola Azul e Mochila Leve, e proporcionar visitas de estudo a espaços museol-</p>

<p style="text-align: center;">MEDIDA 4</p> <p style="text-align: center;">“Diversificar e Incluir”</p>	Responsável
	<p style="text-align: center;">Coordenação do Dep. do 2.º Ciclo</p> <p style="text-align: center;">Coordenação Ped. do 2.º Ciclo</p>
	<p>lógicos e patrimoniais da região. Considerando que uma verdadeira cultura de escola nasce das interações que promovem práticas de colaboração entre docentes e da reflexão partilhada sobre o processo de ensino/aprendizagem, esta reflexão conjunta pode ajudar os docentes a mudar, adequar ou potenciar as suas práticas de ensino. Nesse sentido, devem continuar a promover-se mecanismos de supervisão pedagógica e concretizar plenamente a ação relativa ao “Olhar a dois”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a partilha de informação entre pares de forma clara e objetiva <p>Devem manter-se os tempos comuns destinados às reuniões de articulação pois permitem aos docentes desenvolver práticas colaborativas, partilhar saberes e materiais. Continua a ser necessário investir na articulação disciplinar para dinamizar e acompanhar as atividades/projetos e desenvolver Domínios de Autonomia Curricular (DAC), tal como preconiza o Dec. Lei 55/2018. Consideramos por isso, ser necessário priorizar, nos momentos de planificação por parte das diferentes estruturas, as metas propostas no PE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver e implicar todos os docentes nos projetos da escola, nomeadamente nos interdisciplinares. <p>O Conselho de Turma deve continuar a assumir-se como peça chave na planificação e organização pedagógica, uma vez que é o centro e o motor de mudanças indispensáveis ao desenvolvimento e melhoria do processo educativo. Nesse sentido deve desempenhar o seu papel na planificação e avaliação das aprendizagens, definindo os processos, as técnicas, os instrumentos e os momentos para aquele grupo de alunos tal como preconizado no PE. Persistem ainda algumas dificuldades a este nível que devem ser o foco na planificação do próximo ano letivo.</p> <p>No que concerne à implementação de projetos Interdisciplinares, há a destacar a participação de um elevado número de professores e alunos nos projetos implementados no agrupamento, envolvendo todas as turmas nas várias atividades (Desporto Escolar, Corta-mato Escolar, Concursos, Banco Alimentar, Concurso Nacional de Leitura, Canguru Matemático, o Pirlampo Mágico, projetos europeus, com destaque para o Etwinning e Erasmus + entre outros). A participação em alguns destes projetos permitiu o reconhecimento do mérito e do trabalho desenvolvido pelos alunos com a obtenção de alguns prémios e distinções honrosas.</p> <p>É necessário continuar a valorizar a organização de visitas de estudo tendo por base o Projeto Curricular e de Atividades de Turma (PCAT), proporcionando a todos os alunos a participação numa atividade ou espetáculo de âmbito artístico e cultural (teatro, música, dança, poesia...). O trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Cinema continua a ser uma mais-valia no desenvolvimento da literacia fílmica e na democratização do acesso a esta manifestação cultural. No presente ano letivo algumas turmas tiveram possibilidade de assistir a uma ou mais sessões cinematográficas que contribuíram, entre outras, para promover a interdisciplinaridade e educar para a cidadania.</p> <p>O ensino experimental das ciências pode considerar-se como uma mais-valia no Agrupamento, sendo reconhecida a sua importância no desenvolvimento da atitude científica e no interesse pela ciência, que irá permitir aos alunos resolver, futuramente, problemas do quotidiano, como preconiza o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Metas a atingir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir uma escola dinâmica que consiga responder às exigências do mundo atual. • Melhorar a qualidade das aprendizagens e a qualidade do sucesso dos alunos. • Aumentar o envolvimento, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem numa perspetiva de autorregulação. • Melhorar o comportamento e as relações interpessoais na sala de aula e fora dela, como condição essencial para o sucesso educativo. • Implementar as equipas educativas. <p>A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos.</p> <p>Deve continuar a ser promovido o sucesso académico de qualidade.</p> <p>Deve continuar a ser promovido o aumento das taxas de sucesso e do valor das médias das disciplinas.</p> <p>O trabalho colaborativo tem constituído uma mais-valia.</p> <p>Verificam-se progressos nas aprendizagens dos alunos.</p> <p>A coadjuvação em sala de aula tem permitido o apoio de “proximidade” (às dificuldades dos alunos) e em contexto.</p> <p>Relativamente à supervisão da prática letiva, implementada com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino através de práticas mais colaborativas, partilhadas e reflexivas, um número signifi-</p>

MEDIDA 4		Responsável
“Diversificar e Incluir”		Coordenação do Dep. do 2.º Ciclo Coordenação Ped. do 2.º Ciclo
	<p>vo de docentes esteve envolvido em atividades de supervisão pedagógica, centradas nas práticas de sala de aula.</p> <p>O envolvimento das famílias no processo de ensino aprendizagem é um ponto forte e fator essencial para o sucesso escolar dos alunos, mas deve continuar a promover-se a sua adesão e crescente participação nas atividades e projetos desenvolvidos. Tendo em conta a elevada qualidade de muitas das atividades desenvolvidas é necessário continuar a insistir na sua divulgação junto da comunidade, em especial junto dos Encarregados de Educação.</p> <p>Conclusão</p> <p>A avaliação do PE deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência, tendo em conta o reforço da componente não letiva destinada ao trabalho colaborativo dos docentes. Relativamente aos objetivos e as metas a atingir, constata-se que e a sua consecução foi muito positiva. À semelhança do ano letivo anterior, verifica-se um elevado grau de concretização do total das metas a alcançar, não se observando no momento nenhum objetivo e meta que não tenha sido posta em prática.</p> <p>No entanto, algumas metas ficaram ligeiramente comprometidas neste ano, inesperadamente atípico, pelas greves, sendo necessário investir na promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso, na promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação, e do seu papel enquanto intervenientes diretos, no reforço das estratégias de diferenciação pedagógica, na adequação do número de instrumentos de avaliação à carga semanal das disciplinas e ao número de aulas previstas nos períodos, na atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede.</p> <p>Como podemos constatar, o grau de concretização das ações previstas para alcançar os objetivos e as metas, foi alcançado.</p>	

MEDIDA 5		Responsável
“Projeto STEM AEPA”		Equipa TIC do 2.º Ciclo Equipa de Ed. Tec. do 3.º Ciclo
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender as dimensões envolvidas no pensamento computacional, identificando estratégias de abordagem de problemas. – Problematizar situações do quotidiano e formular problemas. – Resolver problemas pela sua decomposição em partes menores, por semelhança ou redução de complexidade. – Compreender o que são algoritmos, como funcionam e sua aplicação prática. – Propor soluções, testá-las, analisar o seu grau de eficiência/eficácia e otimizá-las. – Compreender que diferentes algoritmos podem atingir o mesmo resultado e que um mesmo algoritmo pode ser reutilizado em diferentes situações. – Compreender e aplicar os princípios e conceitos fundamentais da programação: – Analisar programas, identificando o seu resultado, erros e respetiva correção. – Desenhar programas com diversos níveis de complexidade na resolução de problemas específicos; – Criar programas para resolver problemas, animar histórias ou jogos utilizando uma linguagem de programação textual ou ambiente de programação por blocos. – Distinguir OT (objetos tangíveis programáveis) nas suas características, funcionalidades e aplicabilidade; – Adequar atuadores e sensores à resolução de situações específicas; – Programar OT que façam uso de atuadores e sensores para interagir com o ambiente em que se integram; – Manipular dados de entrada e de saída; – Criar OT que interajam com o mundo físico e programá-los para resolução de desafios simples e desafios complexos; – Detetar e corrigir erros de programação e desadequação de estruturas físicas a situações específicas. 	

<u>MEDIDA 5</u>		Responsável
“Projeto STEM AEPA”		Equipa TIC do 2.º Ciclo Equipa de Ed. Tec. do 3.º Ciclo
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Construir uma escola dinâmica que consiga responder às exigências do mundo atual. – Melhorar a qualidade das aprendizagens e a qualidade do sucesso dos alunos. – Aumentar o envolvimento, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem numa perspetiva de autorregulação e do desenvolvimento de <i>soft skills</i> como o trabalho de equipa, a liderança, a resiliência e a autonomia. – Melhorar o comportamento e as relações interpessoais na sala de aula e fora dela, como condição essencial para o sucesso educativo. – Promover e desenvolver a literacia digital. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Os alunos realizaram as atividades do “Projeto STEM AEPA”, ao longo das aulas das disciplinas de TIC, Informática e Robótica e do Clube da Robótica.</p> <p>Ao nível da programação e pensamento computacional os alunos analisaram diversos problemas propostos, envolveram-se na sua resolução, construíram soluções e procederam à implementação destas soluções.</p> <p>Os problemas foram resolvidos com recurso a diversas linguagens de programação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Scratch para criação de animações com recurso a cenários e atores, bem como para a resolução de problemas matemáticos, promovendo a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Informática e Robótica e Matemática; • A plataforma makecode, para programação das placas microbit, que serviram de suporte à construção de diversos circuitos eletrónicos, integrando vários componentes, tais como sensores e motores. Esta plataforma foi também utilizada para controlar os robots Maqueen; • A plataforma makecode.arcade, que permitiu aos alunos criar diversos jogos, que depois foram transferidos e executados numa máquina Arcade, projetada e construída por eles; • A aplicação makeblock, que foi usada para controlar os robots mBot; • A aplicação de programação por blocos da Lego, para controle dos robots EV3 Mindstorms. <p>Os alunos construíram circuitos eletrónicos com as placas breadboard, microbit, cabos de ligação e diversos componentes eletrónicos, resolvendo desafios propostos pelos professores.</p> <p>Os alunos também usaram a aplicação Tinkercad para a criação de objetos 3D, que foram impressos na impressora 3D do projeto.</p> <p>A equipa TIC do 2º ciclo, conseguiu que os alunos atingissem a maioria dos objetivos propostos.</p> <p>A equipa de EDT do 3º ciclo, conseguiu que os alunos atingissem os objetivos propostos, mesmo com os problemas de falta de Internet na sala de aula e os problemas causados pelo rebentamento o quadro elétrico do pavilhão.</p>	

<u>MEDIDA 6</u>		Responsável
“Aprendizagens baseadas em metodologias ativas”		Coordenações Pedagógicas do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário
1. Objetivos a atingir	<p>Promover o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Valorizar as metodologias ativas na prática pedagógica. – Fomentar a abordagem dos temas definidos para Cidadania e Desenvolvimento numa perspetiva interdisciplinar; – Promover o desenvolvimento de competências sociais relevantes para o trabalho em equipa, essenciais na sociedade contemporânea; – Favorecer o desenvolvimento de atitudes de responsabilização pessoal e social dos alunos; – Valorizar o debate, como meio adequado à resolução de problemas, ao esclarecimento de dúvidas, à confrontação de ideias e à apresentação de críticas; – Estimular o aprofundamento de uma cultura de avaliação formativa contínua; – Contribuir para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos de diálogo e de respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social; 	

MEDIDA 6		Responsável
“Aprendizagens baseadas em metodologias ativas”		Coordenações Pedagógicas do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário
	<ul style="list-style-type: none"> – Promover as dimensões artística, cultural, motora e tecnológica, nomeadamente através da interdisciplinaridade; – Envolver e implicar todos os docentes nos projetos da escola, nomeadamente nos interdisciplinares. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver projetos que permitam responder às exigências do mundo atual. – Melhorar a qualidade das aprendizagens e a qualidade do sucesso dos alunos. – Aumentar o envolvimento, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem, promovendo uma perspetiva de autorregulação. – Melhorar o comportamento e as relações interpessoais na sala de aula e fora dela., – Promover o trabalho de equipas educativas ao nível dos conselhos de turma e ao nível dos grupos disciplinares. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Foram desenvolvidos, principalmente no âmbito de PICD, em todas as turmas, projetos que potenciaram o trabalho interdisciplinar, envolvendo alunos e docentes (para além de outros elementos da comunidade educativa).</p> <p>Parece haver ainda alguma necessidade de aprofundamento deste tipo de metodologias e de articulação em Conselho de Turma. Ainda assim, os resultados obtidos em PICD foram satisfatórios, embora seja possível concluir da leitura dos PCAT que, em alguns casos, os projetos não vão muito além de um conjunto de atividades, mais ou menos articuladas, que são desenvolvidas nas turmas.</p>	

MEDIDA 7		Responsável
“Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico”		Coordenação do Departamento de Matemática e Informática Chefes de Equipa de Matemática
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Privilegiar as práticas de avaliação formativa nos diversos instrumentos de avaliação; – Diversificar as estratégias de ensino centrada no aluno; – Estimular o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas tendo como referência as aprendizagens essenciais definidas por disciplina e ano. – Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes. – Melhorar os resultados e as aprendizagens. 	
2. Metas a alcançar	<p>No final do ano letivo de 2024/25:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Alcançar o valor de 90% na taxa de sucesso da disciplina de Matemática nos 7.º, 8.º e 9.º anos; – Implementar de forma sustentada a prática de trabalho por metodologias ativas nas aulas de matemática com maior eficiência nas aulas com coadjuvância. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Foi realizada a Revisão dos Critérios de Avaliação em Matemática valorizando as potencialidades da avaliação formativa e promovendo a “avaliação para a aprendizagem”.</p> <p>A avaliação da Sala de estudo em funcionamento nas disciplinas de Matemática foi positiva tendo em consideração o acompanhamento e envolvimento dos alunos sinalizados e dos que frequentaram de forma voluntária.</p> <p>Sente-se a necessidade de concretizar regularmente atividades experimentais, no âmbito das STEM, nas aulas de Matemática, recorrendo a metodologias ativas e projetos de investigação, científico e tecnológico adequados às iniciativas desenvolvidas por cada turma e das temáticas de PICD.</p> <p>As dinâmicas TED (trabalho de equipa disciplinar); trabalho colaborativo dos docentes ao nível do planeamento do ensino-aprendizagem, da elaboração e da partilha de materiais didáticos, estratégias de ensino e instrumentos variados de avaliação estão cada vez mais enraizadas nas práticas dos docentes.</p> <p>Verifica-se uma prática mais regular nos modos de organização do trabalho em sala de aula mais centrado no aluno (trabalho de pares, trabalho de grupo, trabalho por projetos);</p> <p>Verifica-se um pequeno aumento de professores que começam a pretender a organização de espaços nas salas de aula por mesas por equipa (ilhas) com meio promotor de metodologias ativas centradas no</p>	

<u>MEDIDA 7</u>		Responsável
“Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico”		Coordenação do Departamento de Matemática e Informática Chefes de Equipa de Matemática
	<p>aluno potenciando a sua autonomia e a aprendizagem cooperativa.</p> <p>Verifica-se uma diminuição significativa da utilização da aplicação Milage Aprender +, sendo utilizada por alguns docentes quando consideram oportuno em sala de aula ou como meio de recuperação de aprendizagens. Recorde-se que o objetivo dos responsáveis pela aplicação era o uso constante em sala.</p> <p>Verificou-se mais iniciativas dentro do grupo de visualização de aulas de outros colegas, mas com intervenção do professor convidado rentabilizando assim a sua presença e não como mero observador</p> <p>As horas de coadjuvação nos 7.º e 8.º anos são a ferramenta mais eficaz na superação das aprendizagens, no envolvimento dos alunos nas atividades, no trabalho colaborativo entre docentes e na partilha de estratégias no processo de ensino-aprendizagem e disciplinar em tempo real.</p>	

<u>MEDIDA 8</u>		Responsável
“Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Matemática no Ensino Secundário”		Coordenação do Departamento de Matemática e Informática Chefes de Equipa de Matemática
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Privilegiar as práticas de avaliação formativa nos diversos instrumentos de avaliação; – Diversificar as estratégias de ensino centrada no aluno; – Estimular o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas tendo como referência as aprendizagens essenciais definidas por disciplina e ano. – Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes. – Melhorar os resultados e as aprendizagens. 	
2. Metas a alcançar	<p>No final do ano letivo de 2024/25:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Alcançar o valor de 80% na taxa de sucesso da disciplina de Matemática A no 10.º ano; – Alcançar o valor de 90% na taxa de sucesso da disciplina de Matemática A nos 11.º e 12.º anos; – Implementar de forma sustentada a prática de trabalho por metodologias ativas nas aulas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Foi realizada a Revisão dos Critérios de Avaliação em Matemática A e MACS, valorizando as potencialidades da avaliação formativa e promovendo a “avaliação para a aprendizagem”.</p> <p>A avaliação da Sala de estudo em funcionamento nas disciplinas de Matemática A foi positiva tendo em consideração o acompanhamento e envolvimento dos alunos sinalizados e dos que frequentaram de forma voluntária.</p> <p>Sente-se a necessidade de concretizar regularmente atividades experimentais, no âmbito das STEM, em Oficina de Matemática no 12º ano, mas também nas aulas de Matemática, recorrendo a metodologias ativas e projetos de investigação, científico e tecnológico adequados às iniciativas desenvolvidas por cada turma e das temáticas de PICD.</p> <p>As dinâmicas TED (trabalho de equipa disciplinar); trabalho colaborativo dos docentes ao nível do planeamento do ensino-aprendizagem, da elaboração e da partilha de materiais didáticos, estratégias de ensino e instrumentos variados de avaliação estão cada vez mais enraizadas nas práticas dos docentes.</p> <p>Verifica-se uma prática mais regular nos modos de organização do trabalho em sala de aula mais centrado no aluno (trabalho de pares, trabalho de grupo, trabalho por projetos);</p> <p>Verifica-se um pequeno aumento de professores que começam a pretender a organização de espaços nas salas de aula por mesas por equipa (ilhas) com meio promotor de metodologias ativas centradas no aluno potenciando a sua autonomia e a aprendizagem cooperativa.</p> <p>Verifica-se uma diminuição significativa da utilização da aplicação Milage Aprender +, sendo utilizada por alguns docentes quando consideram oportuno em sala de aula ou como meio de recuperação de aprendizagens. Recorde-se que o objetivo dos responsáveis pela aplicação era o uso constante em sala.</p> <p>Verificou-se mais iniciativas dentro do grupo de visualização de aulas de outros colegas, mas com intervenção do professor convidado rentabilizando assim a sua presença e não como mero observador.</p>	

<u>MEDIDA 9</u>		Responsável
“Melhoria da Qualidade das Aprendizagens em Ciências Experimentais”		Coordenação do Departamento de Ciências e Tecnologias Chefes de Equipa
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Privilegiar as práticas de avaliação formativa nos diversos instrumentos de avaliação; – Diversificar as estratégias de ensino centrada no aluno; – Estimular o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas tendo como referência as aprendizagens essenciais definidas por disciplina e ano. – Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes. – Melhorar os resultados e as aprendizagens. 	
2. Metas a alcançar	<p>No final do ano letivo de 2024/25:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sustentar e melhorar os resultados ao nível do 3.º Ciclo; – Aumentar (de 76,3%) para 85% as taxas de sucesso na disciplina de Física e Química A nos 10.º e 11.º anos; – Aumentar (de 87,9%) para 94% as taxas de sucesso na disciplina de Biologia e Geologia nos 10.º e 11.º anos; – Implementar de forma sustentada a prática de trabalho por projetos nas aulas práticas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balço 2022-23</p> <p>No grupo 510 foi feito um trabalho colaborativo, que se encontra em desenvolvimento, que visou privilegiar as práticas de avaliação formativa nos diversos instrumentos de avaliação e que resultam da diversificação de estratégias de ensino centrada no aluno. As atividades experimentais foram implementadas em todos os níveis de ensino permitindo o estimular o desenvolvimento do raciocínio e do pensamento crítico. No entanto, a sincronização destas atividades experimentais assim com o modo como são apresentadas aos alunos ainda requer algum trabalho cooperativo. De forma geral, o sucesso no 3ºciclo é bom apesar do sucesso diminuir com o aumento do ano de escolaridade. Globalmente a taxa de sucesso ao nível do 3º ciclo ainda é de 83,7% que é inferior ao valor previsto até ao final do ano letivo 24/25. A taxa de sucesso no presente ano letivo em foi de 72,3% no décimo ano, tendo diminuído em relação ao ano letivo anterior e 91,0% no 11º ano, registando-se uma progressão em relação ao ano letivo anterior. Contudo, globalmente a taxa de sucesso ao nível do secundário (88,7%) já é superior ao valor previsto até ao final do ano letivo 24/25.</p> <p>No grupo 520 foi feito o trabalho colaborativo de forma privilegiada em todos os anos letivos; foram aplicadas estratégias de ensino centradas no aluno em todos os anos de escolaridade, com foco especial nas turmas de 7ºano (Projeto Pontes de Aprendizagem). Em todos os níveis foram aplicadas semanalmente aulas práticas/experimentais de carácter formativo e/ou sumativo.</p> <p>De forma geral o sucesso no 3ºciclo é significativo, tendo sido registadas melhorias no 7º ano. A taxa de sucesso no presente ano letivo em BG foi de 89,7%, registando-se uma progressão em relação ao ano letivo anterior. Contudo, globalmente a taxa de sucesso ao nível do secundário (89,0%) ainda é inferior ao valor previsto até ao final do ano letivo 24/25.</p>	

<u>MEDIDA 10</u>		Responsável
“Para um ensino profissional com mais qualidade”		Coordenação Pedagógica dos Cursos Profissionais Diretores de Curso
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Obter a certificação EQAVET; – Aumentar a taxa de sucesso em cada ano; – Diminuir a taxa de abandono em cada ano; – Melhorar as estratégias organizativas de funcionamento dos Cursos Profissionais; – Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos; – Fomentar uma cultura de trabalho colaborativo, de projeto e de reflexão. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar a taxa de sucesso global para 95%. – Diminuir a taxa de abandono dos cursos pelos alunos para 3%. – Diminuir a falta de assiduidade dos alunos dos cursos profissionais para 10%. 	

MEDIDA 10		Responsável
“Para um ensino profissional com mais qualidade”		Coordenação Pedagógica dos Cursos Profissionais Diretores de Curso
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Os valores apresentados como metas a atingir, tinham sido pensados/propostos tendo em conta os resultados obtidos em anos anteriores, pelos cursos já existentes no agrupamento, contudo no presente anos letivo, o agrupamento acolheu os alunos que frequentavam os cursos existentes no ITN.</p> <p>No ano letivo 2022-23, o AEPA obteve a certificação EQAVET através da obtenção do Selo de Conformidade EQAVET, que corresponde ao Selo de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, por um período de três anos.</p> <p>A análise dos resultados obtidos no final do 2º semestre tendo em conta os perfis de resultados elaborados, tendo em conta dois grupos: o formado pelos cursos já existentes há vários anos na escola e o dos cursos provenientes no ITN. Posteriormente será feita uma análise por ano, tendo em conta todos os cursos existentes atualmente no agrupamento. Começando pelos cursos já existentes anteriormente, podemos constatar que se registou uma diminuição da taxa de sucesso por ano no final do 2º semestre comparativamente com anos letivos anteriores, assim sendo:- no 10º ano, a taxa de sucesso foi de 70,1%, muito inferior aos resultados obtidos em 2020/21 e 2021/22, que foi de 88,9% e 81,9%, respetivamente, e também inferior ao valor obtido no final do 1º semestre que foi de 86,1%;- no 11º ano, a taxa de sucesso foi de 83,7%, também ela inferior aos valores obtidos em 2020/21 e 2021/22, que foi de 88,6% e 89,5%, respetivamente e inferior ao valor obtido no final do 1º semestre, que foi de 90,3%;- no 12º ano, a taxa de sucesso foi de 82,5%, valor esse inferior aos valores obtidos em 2020/21 e 2021/22, que foram de 87,2% e 96,3%, respetivamente; ao contrario do que se passou nos 10º e 11º anos, o valor obtido no final do 2º semestre é superior ao obtido no final do 1º semestre, que foi de 76,3%.Em termos gerais, para estes cursos a taxa global de sucesso foi de 78,4%, que é inferior ao que foi registado em 2020/21 e 2021/22, que foi de 88,3% e 88,6%, respetivamente. No que diz respeito, às turmas dos cursos provenientes do ITN, e não tendo comparação com valores obtidos em anos anteriores, apenas podemos fazer um estudo comparativo com os resultados obtidos no final do 1º semestre. Para estas turmas, independentemente do ano, 10º, 11º ou 12º anos, a taxa de sucesso no final do 2º semestre diminuiu face aos valores obtidos no final do 1º semestre. Assim, no 10º ano, a taxa passou de 59,3% no 1º semestre para 48,1% no 2º semestre; no 11º ano, passou de 36,4% no 1º semestre para 31,8% no 2º semestre; e no 12º ano, passou de 41,5% no 1º semestre para 17,6% no 2º semestre. Tendo em conta, todas as turmas dos cursos profissionais, temos no 10º ano, uma taxa de sucesso de 65,7%, no 11º ano de 73,7% e no 12º ano de 65,6%, e considerando os três anos e todos os cursos, a taxa de sucesso global foi de 68,1%, valor que se encontra muito aquém dos objetivos.</p> <p>Passemos agora à análise da taxa de abandono, a qual vai ser feita para os cursos já anteriormente existentes em comparação com os valores obtidos no ano anterior. Para os cursos já existentes, temos que a taxa de abandono no 10º ano foi de 4,7%, valor inferior ao de 2021/22 que foi de 6,7%; no 11º ano a taxa de abandono neste ano foi de 9,8%, que é superior ao valor obtido em 2021/22 que foi de 3,2% e no 12º ano, neste ano, a taxa de abandono foi de 5,2% enquanto que em 2021/22, foi de 2,5%, o que mostra que, no global, a taxa de abandono passou de 4,3% em 2021/22 para 6,4% em 2022/23. Se juntarmos os valores da taxa de abandono de todos os cursos existentes, temos as taxas de abandono seguintes, no 10º ano foi de 6,0%; no 11º ano, foi de 9,6% e no 12º ano foi de 5,3%. Novamente, estes valores estão longe dos valores que constituem as metas a alcançar.</p> <p>Relativamente à assiduidade, temos que foram dadas 63128 faltas pelos 421 alunos inscritos nas 28 turmas dos cursos profissionais. Tendo em conta a percentagem de faltas dadas por turma ao longo do ano, temo que a média de faltas por turma foi de 15,5%, havendo uma maior incidência de faltas registadas nas turmas dos alunos provenientes do ITN. As turmas provenientes do ITN eram 10 turmas, com um total de 97 alunos. Atendendo à percentagem de faltas registadas nessas turmas, temos que a média de faltas por turma em percentagem é de 29,7%. Os dados da assiduidade foram obtidos através do INOVAR (Área Administrativa + Cursos+ P043).</p> <p>Atendendo às características do ano letivo 2022/23 para estes alunos, os valores vão ser meramente indicativos, e a serem utilizados como referência para os próximos anos.</p>	

<u>MEDIDA 11</u>		Responsável
“Um passo para a certificação e (re)qualificação escolar e profissional”		Coordenação do Centro Qualifica Equipa Técnico-Pedagógica
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar as qualificações escolares e profissionais da população adulta. – Desenvolver competências sociais, emocionais, culturais, comunicacionais, científicas, linguísticas e técnicas. – Promover a Aprendizagem ao Longo da Vida. – Valorizar os percursos individuais. – Reduzir o número de desistências em PRVCC. – Consolidar a integração profissional, mediante uma (re)qualificação de competências e percursos educativos e formativos. – Coordenar meios/ recursos técnicos, físicos e humanos ajustados às necessidades do público-alvo. – Manter atualizados os registos, na plataforma SIGO, para efeitos de monitorização. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – 100% o nº de inscritos contratualizados por ano civil – 400 – 90% o nº de encaminhamentos contratualizados por ano civil - 360 – 60% de encaminhamentos para PRVCC por ano civil – 216 – 100% de certificações por ano civil - 86 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>As metas de inscritos e de encaminhamentos foram superadas e embora não se tenha atingido a meta de encaminhamentos para PRVCC houve um trabalho intensivo na recuperação e aquisição de competências sociais, emocionais, culturais, comunicacionais, linguísticas e técnicas pela via da Formação Complementar Interna e Externa, de modo a que a meta de certificações se situasse na taxa dos 80%.</p>	

<u>MEDIDA 12</u>		Responsável
“Chegar a todos, sem deixar ninguém para trás”		Coordenação dos Cursos EFA Equipa Pedagógica de Turma
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar o nível de qualificação da população adulta. – Promover uma aprendizagem diferenciada, com recurso a metodologias ativas da educação de adultos. – Desenvolver competências sociais, emocionais, culturais e técnicas. – Adaptar os meios/ recursos disponíveis às condições dos formandos. – Integrar formandos encaminhados pelos Centros Qualifica. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Manter a taxa de desistência/ abandono prevista no PEA, 25% nos cursos EFA de nível básico e 20% nos cursos EFA de nível secundário. – Melhorar a taxa de assiduidade, a fim de não comprometer a taxa de sucesso. – Melhorar em 15% a taxa de sucesso (certificação total + parcial) nos cursos EFA de nível básico e 20% nos cursos EFA de nível secundário. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Verificou-se uma redução de 2% na taxa de desistência/ abandono nos cursos EFA de nível secundário, embora se mantenha nos 11% nos cursos EFA básico. A taxa de sucesso (Certificação total + parcial) está comprometida quer nos cursos EFA de nível básico, quer nos de nível secundário, pois assiste-se a uma instabilidade social e emocional por parte dos formandos mais jovens que fragiliza e compromete o empenho destes e interfere com o cumprimento das tarefas solicitadas.</p>	

MEDIDA 13		Responsável
“Qualificar para melhor certificar”		Coordenação do Centro Qualifica Equipa Técnico-Pedagógica
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o aumento de qualificação da população adulta – Desenvolver competências sociais, emocionais, culturais, comunicacionais, científicas, linguísticas e técnicas – Incentivar a Aprendizagem ao Longo da Vida – Consolidar a integração profissional, por via de uma (re)qualificação de competências e percursos educativos e formativos – Reduzir o número de desistências nos grupos/ turma (UFCD) – Formação Tecnológica – Coordenar meios/ recursos técnicos, físicos e humanos para o desenvolvimento da formação modular – Manter atualizados os registos, na plataforma SIGO, para efeitos de monitorização 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar, anualmente, em 10% o volume de horas de formação modular (UFCD) – Diversificar a oferta de FMC (UFCD), na AEF – 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, de modo a permitir a conclusão de percursos formativos do CNQ (Catálogo Nacional de Qualificações) – Atingir 75% de certificações em grupos/ turma (UFCD) – Formação Tecnológica, com um número mínimo de 15 formandos – Aumentar, anualmente, em 10% a frequência da Formação Modular ao pessoal não docente, em articulação com a autarquia – Garantir a execução de, pelo menos, 75% das ações superiormente autorizadas 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Conseguiu-se um volume de horas de formação modular superior aos 10% previstos, o que permitiu integrar cerca de 500 formandos em ações diversificadas, com uma taxa de sucesso de 65,2%, aquém dos desejáveis 75%. Porém aumentou o interesse pela Aprendizagem ao Longo da Vida e a frequência de pessoal não docente, facto que adveio da boa articulação entre o Centro Qualifica e a autarquia. Garantiu-se a execução de 38 ações das 43 superiormente autorizadas.</p>	

MEDIDA 14		Responsável
“Acolher para integrar”		Coordenação do Centro Qualifica Equipa Técnico-Pedagógica PLA
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Integrar socialmente, pela língua e cultura do país de acolhimento, a população estrangeira a residir e ou a trabalhar nos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra. – Promover o aumento de qualificação da população estrangeira, acolhida em Oeiras, Cascais e Sintra. – Partilhar princípios e valores da diversidade e multiculturalidade. – Facilitar a integração profissional, por via do domínio e uso da língua portuguesa. – Coordenar meios/ recursos técnicos, físicos e humanos para a constituição de grupos/ turma de PFOL – nível B1+ B2. – Manter atualizados os registos, na plataforma SIGO, para efeitos de monitorização. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Manter, anualmente, entre 7 a 9 turmas, distribuídas pelos diferentes níveis – 5 de nível A1+ A2, uma de nível A1, 1 de nível A2 e uma de nível B1 ou B2 e 1 de B1+ B2. – Atingir 75% de certificações em grupos/ turma -cursos PLA, com um número máximo de 20 formandos inscritos. – Garantir em 10% a integração da população não escolarizada ou de baixíssimos níveis de escolarização, reduzidos recursos económicos, faixa etária entre os 40 e os 65 anos e situação profissional, em cursos PLA – nível A1 + A2. – Envolver 10% dos formandos dos cursos PLA em PRVCC. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Foram abertas 11 turmas, distribuídas pelos diferentes níveis - 5 de nível A1+ A2; 2 de A2; 2 de A2; 1 de B1 e 1 de B1+ B2. Embora não se tenha atingido a meta desejável de 75%, conseguiu-se reduzir a taxa de desistência, face ao ano letivo anterior. A taxa de sucesso ficou em 69,7% e a desistência diminuiu em 4 pontos percentuais. Deve-se melhorar as estratégias de integração da população estrangeira sem habilitação escolar certificada em PRVCC, após a frequência de percursos de níveis A2 e B1.</p>	

MEDIDA 15		Responsável
“PEBI – Uma escola para o mundo”		Coordenação do PEBI
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Dar continuidade ao PEBI, aproveitando as dinâmicas iniciadas no pré-escolar; – Estabelecer contacto com a língua dentro do CLIL (<i>Content and Language Integrated Learning</i>); – Participar no Projeto Erasmus e fazer a ligação com outros países, com diferentes culturas, utilizando a língua inglesa. – Despertar nos alunos o gosto pelo uso da Língua Inglesa nas suas várias vertentes (<i>skills</i>). 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Equipar a biblioteca com livros e jogos em inglês, adequados às faixas etárias e áreas de estudo na Educação Pré-Escolar, no 1º e 2º CEB; – Dominar os conteúdos trabalhados no âmbito do PEBI; – Promover as competências de comunicação escrita e oral em Inglês. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>No que diz respeito à implementação do programa no 1º Ciclo esta tem vindo a ser cada vez mais consistente com os objetivos do mesmo. A partilha e planificação de estratégias semanal tem ajudado muito a dar apoio aos docentes.</p> <p>Relativamente à implementação do PEBI no 2º ciclo, foi realizada a oficina de formação promovida pelo <i>British Council</i> a todos os docentes do 2º ciclo, no início do ano letivo e promovidos momentos de debate ao longo do ano, às quartas feiras, em reunião de departamento. A implementação do PEBI foi feita de forma gradual, mas considerada ainda muito aquém dos resultados pretendidos, pelo que o Departamento considera muito importante reestruturar o seu funcionamento, nomeadamente a nível de apoio aos colegas que tenham mais dificuldades com a língua inglesa. No final do ano letivo foi feita a certificação dos professores, também com a parceria do <i>British Council</i>.</p>	

MEDIDA 16		Responsável
“O Oceano que precisamos para o Futuro que queremos”		Coordenação da Escola Azul
Tema: “Sustentabilidade Marítima”		
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a Cidadania Azul como marca educativa e formativa do AEPA. – Desenvolver o desporto náutico local como prática alargada à comunidade na perspetiva da Educação Ambiental e para o Risco. (Projeto articulado com o Centro de Formação dos Desportos Náuticos). – Problematicar a Sustentabilidade Marítima, abordando várias vertentes, consoante o nível de escolaridade. – As investigações em diferentes regiões do Planeta. (Visita de estudo a Malta (22/23 e à Islândia (23/24) (Projeto articulado com as disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia) 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar as atitudes e os comportamentos no exercício da autonomia, do sentido da responsabilidade, cooperação e solidariedade; – Melhorar as taxas de sucesso globais; – Melhorar a adesão de alunos a projetos. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Durante o presente ano letivo existiu um grande envolvimento de todos os participantes, no Projeto Escola Azul.</p> <p>Com a dinamização das atividades desenvolvidas ocorreu um enriquecimento curricular para os alunos envolvidos.</p> <p>Em alguns dos projetos foi possível a partilha de metodologias de ensino e uma grande aplicabilidade das ODS no currículo.</p> <p>Existiu colaboração com o projeto “Pontes de Aprendizagem”.</p> <p>Continuou a ser uma mais valia para os alunos, a sua participação nas diferentes atividades promovidas pelo CAN.</p> <p>Com a visita de estudo a Malta, foi possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover a interdisciplinaridade (sobretudo com a disciplina de BG); • promover o espírito de equipa e entreajuda num grupo heterogéneo, ao nível etário, sobretudo nos tempos livres; • desenvolvimento da literacia do Oceano, grande objetivo da Escola Azul. 	

MEDIDA 16		Responsável
“O Oceano que precisamos para o Futuro que queremos” Tema: “Sustentabilidade Marítima”		Coordenação da Escola Azul
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no relacionamento entre alunos e entre alunos/professores; • Oportunidade de desenvolvimento da “Sustentabilidade Marinha”, devido à aula decorrida na Universidade de Malta com o professor Joseph A. Borg; • verificação in loco da biodiversidade endémica da ilha de Malta; • promover vivências diversificadas e únicas para grande parte dos alunos, desenvolvimento do sentido de responsabilidade no cumprimento de horários; incremento de autonomia na gestão de tarefas diárias. <p>Para o próximo ano letivo pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • dar continuidade das parcerias com entidades externas à escola; • colaborar com outros projetos desenvolvidos no AEPA (Clube de Ciência, Artes e Clube de Cinema); • dar continuidade em termos de participação nos concursos promovidos pela Escola Azul Nacional; • dinamizar um Clube de Sustentabilidade (recuperação de roupas em 2ª mão, adesão a projetos de ajuda internacional); • construir um “Hotel para insetos polinizadores” e respetiva envolvência. 	

MEDIDA 17		Responsável
“Literacia em Ciência, Tecnologia e Saúde”		Coordenadores dos Clubes de Ciência Viva e do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar parcerias com entidades externas ao AEPA. – Incentivar atividades que permitam a aprendizagem sobre hábitos de vida saudáveis. – Desenvolver competências sócio - emocionais. – Desenvolver competências intra e intersociais. – Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas. – Promover o ensino experimental das ciências dentro e fora da sala de aula, potenciando a cooperação entre aprendizagens formais e não formais de educação. – Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e interventivos. – Contribuir para o aumento da cultura científica da comunidade escolar. – Estimular para uma maior consciencialização/intervenção nas questões ambientais, sociais e humanas. – Reforçar o trabalho colaborativo entre os professores, professores e alunos e entre alunos. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar o número de alunos envolvidos nos diferentes projetos; – Aumentar o número de docentes e não docentes envolvidos; – Envolver os diferentes grupos disciplinares nas atividades a realizar. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabeleceram-se novas parcerias com a EPIS - Empresários Pela Inclusão Social e com a Católica <i>Biomedical Research Centre</i>, tendo-se mantido as que já tinham sido estabelecidas em anos anteriores (Oeiras Educa, ACES Lx Ocidental e Oeiras - UCC Saúdar- Oeiras, ARISCO - Instituição para a Promoção Social e da Saúde, <i>Auchan</i>, Associação Protetora de Diabéticos de Portugal, Associação Ser+, LPCC, ITQB, INIAV, IST, INOVLABS, LIP, CCV Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira e/ou CCMAR, FIC.A - Foram desenvolvidas atividades/comemorações de efemérides que promoveram hábitos de vida saudável: alimentação, saúde mental, higiene oral, prevenção do cancro e IST, malefícios do consumo de tabaco, prevenção da diabetes e atuação em casos de hipo e hiperglicemia, SBV. - Foram desenvolvidas atividades de ensino experimental formal e não formal no Clube Ciência Viva (por exemplo <i>Workshop</i> para alunos do 4º ano do Colégio da Torre); no âmbito da Semana da Ciência 	

<u>MEDIDA 17</u>		Responsável
“Literacia em Ciência, Tecnologia e Saúde”		Coordenadores dos Clubes de Ciência Viva e do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
	<p>e do Dia do Investigador, Dia Aberto do ITQB, Participação na corrida do Carro Solar, Promoção de <i>Job Shadowing</i>, <i>Mind Dates</i> e <i>Sun&Science</i>, Olimpíadas da Física, Olimpíadas da Geologia; em contexto de sala de aula através do Trabalho de Projeto no 12º ano e atividades de carácter investigativo do 7º ao 12º ano de escolaridade.</p> <p>- Em relação ao Clube Ciência Viva, <i>Vamos Descobrir</i>, <i>Criar e Divertir</i> (pré-escolar e 1º ciclo) as aprendizagens de conceitos e fenómenos científicos, realizaram-se numa perspetiva transdisciplinar, sequencial, interveniente e criativa, aplicando o ensino STEAM e estimulando a curiosidade, a proatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.</p> <p>Os temas englobantes abordados neste ano letivo foram: Água, o Nosso Tesouro, Vamos Viajar no Espaço e Energia Solar. O projeto envolveu toda a comunidade escolar das duas escolas participantes no Clube, de forma ativa e sistemática. Foram desenvolvidas ações que se repercutiram na comunidade ou a envolveram ativamente.</p> <p>Algumas ações desenvolvidas pelo Clube: Criação e organização do espaço do Clube; Criação e votação do logotipo do clube, e impressão em 3D; Ciência e cientistas; Semana do Mar; Poluição Aquática; Materiais biodegradáveis e não biodegradáveis; Fatores que influenciam na flutuação de um objeto; Estados da água e ciclo da água; Água doce e água salgada; Plastic Pirates - Go Europe; A arte no clube com materiais recicláveis; Ciência divertida nos intervalos; Semana da Ciência; Visita ao Pavilhão do Conhecimento; O Rov Luso veio à escola; Peddy Paper da Páscoa; Dia Aberto aos Pais; Construção e corrida de carrinhos solares; Criação de livros digitais sobre Energia Solar; Vamos viajar no espaço; Planetário Insuflável; Observação noturna de astros; Criação e divulgação de um Padlet...</p> <p>- No desenvolvimento das atividades foram envolvidos alunos de todos os ciclos de escolaridade e professores de vários níveis de ensino.</p> <p>Salienta-se o desenvolvimento do trabalho colaborativo em cada uma das estruturas.</p> <p>Propostas para o próximo ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das atividades desenvolvidas nas duas estruturas aos professores mentores, de modo a envolver um maior número de alunos; - Estabelecimento de uma parceria entre as duas estruturas, quer na partilha de espaço, como no envolvimento dos alunos; - Colaboração com os Alunos do Agrupamento no desenvolvimento de Projetos no âmbito do PICD. 	

<u>MEDIDA 18</u>		Responsável
“Educação pela Arte”		Coordenadores de Oficinas/Clubes
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - Articular, potenciar e expandir a oferta cultural e educativa existente, designadamente a que decorre da missão, finalidades e áreas de intervenção dos seguintes programas e planos: <ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional de Leitura; • Plano Nacional de Cinema; • Programa de Educação Estética e Artística; • Programa Rede de Bibliotecas Escolares; • Rede Portuguesa de Museus; - Viabilizar a colaboração com entidades públicas e privadas; - Reforçar o envolvimento da comunidade educativa nas atividades culturais; - Contribuir para a consecução das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho, nomeadamente as relativas ao pensamento crítico e pensamento criativo, e à sensibilidade estética e artística; e) Promover o conhecimento, integração e encontro de culturas, através das manifestações artísticas e culturais de diferentes comunidades. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a colaboração entre artistas, educadores, professores e alunos, de forma a desenhar estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, assente numa gestão consolidada do conhecimento e da experiência cultural; 	

MEDIDA 18		Responsável
“Educação pela Arte”		Coordenadores de Oficinas/Clubes
	<ul style="list-style-type: none"> – Ampliar o leque de vivências e competências facultadas pelas escolas, reforçando a abertura à comunidade e ao mundo; 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Os trabalhos do Grupo de Expressão Dramática com os alunos decorreram à sexta-feira, entre as 14h30 e as 16h, conforme previsto no horário do professor responsável e dos professores ligados ao projeto (professor Paulo Sousa, professora Luísa Duarte, professora Elsa Figueira, professor Paulo Carvalho). Foram efetuadas 100% das sessões de trabalho. De referir que, na proximidade da apresentação dos trabalhos, foram efetuadas várias sessões extra para consolidação dos guiões e das movimentações em palco, sessões do conhecimento/autorização dos encarregados de educação e dos professores cujas aulas eventualmente coincidiam. Quando o auditório se encontrava ocupado, as atividades decorreram na biblioteca da escola Joaquim de Barros, com a concordância da professora responsável pelo espaço. Os trabalhos tiveram sempre a participação ativa duma turma do 4º ano, neste caso do 4ºC, numa perspetiva de cativar os alunos para os trabalhos do ano vindouro e de um colega de Educação Musical, professor Tomás Nascimento, que se responsabilizou pelo suporte musical, deslocando-se com os seus alunos ao auditório. De referir, também, a abertura do GED a alunos do CEI, considerando todo o agrupamento de escolas AEPA. Tendo o ERASMUS + solicitado participação do GED nas atividades que estavam previstas, o GED integrou no seu trabalho os alunos que vieram de diferentes países, tendo considerado as diferentes línguas/culturas de cada país.</p> <p>Foram apresentados dois trabalhos, um por altura do Natal, que teve como objetivo demonstrar a importância que a família tem na vida de todos nós e um outro por altura do final de ano letivo (durante a presença do ERASMUS + na nossa escola) e que teve como objetivo demonstrar os diferentes sentimentos que todos nós temos durante a vida e a importância que a vida em família/grupo tem no auto-controle dos mesmos sentimentos.</p> <p>No que respeita aos cenários, há a referir que foram construídos com trabalhos dos alunos da escola. Foram adquiridos dois projetores novos por altura do Natal (adquiridos com a verba que se conseguiu com a venda de bilhetes), projetores comandados por uma box autónoma e, no final do ano, foi adquirido um “follow spot” com a ajuda financeira do ERASMUS +.</p> <p>O GED teve sempre o cuidado de convidar a estar presente a direção do agrupamento AEPA e a coordenação da escola Joaquim de Barros, assim como os elementos que assumem, na escola, cargos de chefia e as forças vivas da comunidade.</p> <p>A apresentação dos trabalhos foi registada em vídeo, sob concordância dos encarregados de educação dos alunos que integraram o grupo de trabalho e que se encontra no Youtube.</p>	

MEDIDA 19		Responsável
“Implementar a Cidadania a nível local e global”		Coordenação Local da Estratégia de Educação para a Cidadania e Coordenação Local da UNESCO
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver a consciencialização de uma cidadania global. – Desenvolver a capacidade de partilha num ambiente democrático visando aprendizagens de qualidade, mediante estratégias de trabalho de equipa, com espírito empreendedor e criativo. – Assegurar um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e dos jovens. – Preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas. – Visar o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis como prioridades nas sociedades contemporâneas. – Promover um ambiente de tolerância face às diferenças culturais, em prol da paz. – Promover a não discriminação, tendo em vista suprimir o radicalismo e a violência. – Aprender a proteger o património local e mundial. – Fomentar parcerias locais e internacionais. 	

MEDIDA 19		Responsável
“Implementar a Cidadania a nível local e global”		Coordenação Local da Estratégia de Educação para a Cidadania e Coordenação Local da UNESCO
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar a adesão de alunos a projetos. – Melhorar a divulgação e partilha das boas práticas. – Aumentar as atividades promovidas de forma interdisciplinar. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, é lícito concluir que o AEPA tem vindo a dinamizar de forma concertada uma panóplia de projetos e atividades diversificadas e com cariz interdisciplinar, tendo como objetivo aumentar a adesão dos alunos aos mesmos. Esta interdisciplinaridade e adesão dos alunos a projetos está patente nos dados estatísticos plasmados na avaliação do Plano Anual de Atividades, nomeadamente, o objetivo 2.3 do PEA - “Dinamizar atividades de complemento/enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental” que, no presente ano letivo, atingiu um total de 309 realizadas (em 576) com 20,3% das atividades neste domínio direcionado à Cidadania, o que é bastante significativo. Por último, de modo a melhorar quer a divulgação quer a partilha das boas práticas, o AEPA possui vários mecanismos de comunicação, nomeadamente, um Site de consulta/divulgação para toda a comunidade e uma página no Facebook. Acresce que, todas as formas de comunicação não digital como, exposições pontuais em locais estratégicos, apresentações no auditório para os vários ciclos de estudo, parcerias entre as várias estruturas e a biblioteca escolar, entre outros, são também implementadas com alguma eficácia.</p>	

MEDIDA 20		Responsável
“A Europa Somos Nós (???)”		Equipa ERASMUS+
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Valorizar a dimensão europeia da educação através da internacionalização da escola e do desenvolvimento de projetos transnacionais; – Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens através da promoção de práticas pedagógicas mais ativas e inovadoras; – Desenvolver resultados inovadores, e/ou produzir atividades de disseminação e exploração intensiva de produtos existentes ou recentemente produzidos, ou de ideias inovadoras. – Promover uma escola inclusiva e uma educação multicultural; – Incentivar o multilinguismo e aumentar a proficiência nas línguas estrangeiras, com particular incidência para a língua inglesa; – Melhorar a qualidade e aumentar o volume de parcerias entre escolas de diferentes Estados membros da UE, através do programa Erasmus+ e eTwinning, entre outros; – Contribuir para aumentar o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente e não docente nos diferentes Estados membros da UE; – Reforçar a qualidade da formação de pessoal docente, numa dimensão europeia através de projetos com recurso a <i>Job Shadowing</i> com o objetivo de: – Melhorar a partilha de materiais pedagógicos e de experiências de ensino/aprendizagem, no seio dos departamentos e grupos disciplinares; – Promover a aprendizagem e o trabalho colaborativo entre pares – Promover a transversalidade do conhecimento através da cooperação entre professores de diferentes áreas curriculares; – Proceder à divulgação e partilha de materiais pedagógicos/pedagogias inovadoras que se revistam de interesse pedagógico e/ou científico para a comunidade educativa e parceiros europeus; – Monitorizar, avaliar e refletir sobre os resultados alcançados com os projetos e programas implementados. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Aquisição e desenvolvimento de competências essenciais, incluindo aptidões básicas, a fim de promover a empregabilidade, o desenvolvimento socioeducativo e pessoal, bem como a participação na vida cívica e social. – Aumentar o desempenho e proficiência nas línguas estrangeiras, com particular incidência para a língua inglesa. 	

MEDIDA 20		Responsável
“A Europa Somos Nós (???)”		Equipa ERASMUS+
	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar as oportunidades de contacto com outros sistemas educativos e línguas estrangeiras, através da participação em projetos internacionais e da plataforma eTwinning para aprofundar o conhecimento de outros sistemas de ensino europeus, de forma a adotar, adaptar e aplicar, no nosso agrupamento, as boas práticas de educação internacional. – Proporcionar um maior número de mobilidades a alunos, professores e pessoal não docente dentro dos estados-membros da União Europeia (quer seja de educação, quer seja de formação). – Submeter anualmente candidaturas a projetos internacionais. – Envolver cerca de 20% de pessoal docente nas mobilidades internacionais para realização de formações em diferentes estados-membros da EU. – Proporcionar aos professores, alunos e pessoal não docente uma maior abertura para a inovação, para a participação em mais projetos nacionais e internacionais e a maior adesão ao trabalho colaborativo e à partilha de conhecimentos. – Promover a ligação à comunidade local, nomeadamente, a comunidade empresarial como forma de criar pontes entre o ensino e o mundo do trabalho, fazendo uso do possível apoio da CMO neste sentido. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23 Para o período compreendido entre 01/09/2021 e 31/08/2022</p> <p>Balanço do ano letivo 2022-23 do projeto Erasmus + VET O projeto Erasmus + VET tinha estipulado realizar entre 25 e 27 mobilidades de estudantes dos Cursos Profissionais. Foi aberto o processo de candidatura em setembro de 2022 e procedeu-se à seriação dos mesmos até ao final de novembro. Foram realizados os devidos contactos com os parceiros dos países onde os alunos iriam realizar a sua Prática Profissional, tendo havido diversas reuniões preparatórias para o avanço das mobilidades. A equipa Erasmus + VET teve de proceder ao preenchimento de duas plataformas, que correspondiam ao decorrer de dois projetos, em simultâneo. A saber: um dos projetos era referente ao ano de 2020, onde havia a necessidade de o finalizar até agosto de 2023. Para esse projeto, ainda era possível enviar 15 alunos, com 6 mobilidades de longa duração e 9 de curta duração. Sobre o referente ao projeto de 2022, este já estaria inserido na modalidade de Acreditação e estavam estipuladas 15 mobilidades. Dessas, só foram realizadas 9. Desta forma, houve um fluxo de 26 alunos a realizar mobilidades para Malta e Itália. Os cursos e número de alunos que estiveram envolvidos foram: Curso Profissional de Mecatrónica Automóvel: 7 alunos para Malta [1 short-term e 6 long-term]) e 3 alunos para Itália (todos long-term); Curso Profissional de Informática - Sistemas: 5 alunos para Itália (todos em long-term); Curso Profissional de Técnico Comercial: 2 alunos para Malta (1 aluno de long-term e 1 aluno de short-term) e 1 para Itália (short-term); Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão: 7 alunos para Itália (todos long-term) e 2 alunos para Malta (short-term).</p> <p>As mobilidades foram realizadas entre 23 de março e 26 de junho (para Malta) e de 2 de abril a 2 de julho de 2023 (para Rovigo, Itália). De todas as mobilidades, houve uma que teve de terminar mais cedo, já que o perfil de um dos alunos acabou por não se enquadrar e o mesmo não apresentou as competências para seguir com o projeto.</p> <p>Desta forma, ainda haverá um fluxo de 6 alunos a realizar até maio de 2024, referente ao que sobra dos projetos em vigor. Para além desse número, estarão disponíveis as mobilidades referentes à Acreditação de 2023, sendo essas: 6 mobilidades de longa duração; 1 mobilidade de curta-duração (a equipa de Erasmus + espera poder levar + 1 aluno nessas condições); 1 formação de quadro administrativo; 1 convidado relacionado com alguma área técnica profissional (como convidado para palestra ou conferência) e a saída da equipa para reconhecimento de possíveis parceiros.</p> <p>A equipa Erasmus + VET espera poder visitar a região de Valência, Espanha, como possível parceiro para novas mobilidades. Já houve contactos prévios com duas instituições dessa região, pois esses contactos foram estabelecidos com a vinda dos mesmos ao nosso Agrupamento.</p> <p>As candidaturas para o ano letivo 2023/24 já estão a ser realizadas, tendo a sua continuação no início de setembro, com as entrevistas e consulta aos coordenadores de cursos.</p> <p>Atividades relacionadas com a Medida 20: “A Europa somos nós”</p> <ul style="list-style-type: none"> – Receção e acolhimento de um grupo de alunos e professores oriundos da Alemanha e de Espanha para a participação nas Jornadas da Sustentabilidade. O Agrupamento acolheu as 	

MEDIDA 20		Responsável
“A Europa Somos Nós (???)”		Equipa ERASMUS+
	<p>mesmas durante uma semana, onde foram realizadas palestras, reflexões, experiências de campo, passeios e troca de visões culturais. Esta atividade esteve ligada à Escola Azul, podendo vir a ter a sua continuidade no ano letivo seguinte.</p> <ul style="list-style-type: none"> — Acompanhamento e receção de 3 grupos de professores, que vieram em mobilidade de job-shadowing. Foram preparadas as atividades para esses grupos, desde assistir a aulas específicas até passeios culturais e reconhecimento de espaços escolares e de estágio. Os grupos que estiveram no nosso Agrupamento foram: IES Gabriel Siscar, de Oliva, Valência, Espanha (vieram dois grupos de professores: 1 de professores do 1.º ciclo, que assistiram a aulas e realizaram um pequeno projeto a ser apresentado na sua escola; 1 grupo de professores que vieram em reconhecimento de possível parceria para a realização de mobilidades de estudantes, para realização de estágio); ASTEX School Travel, um grupo de 2 professores que realizaram um Job-Shadowing no Curso Profissional de Apoio à Gestão. — Acompanhamento e receção de um grupo de 4 alunos para a realização das suas Práticas Profissionais em duas empresas da zona da Malveira. Os alunos eram oriundos do IES Gabriel Siscar, Oliva, Valência, Espanha. Estiveram a trabalhar nas empresas Lusamar e Cubotonic. — Reuniões preparatórias com os responsáveis da Educação da Baixa Baviera, Alemanha, para as Jornadas da Sustentabilidade. — Reuniões preparatórias para a realização de um encontro para possíveis Jornadas dos Oceanos, a realizar na Alemanha, em local a definir. Para que essas jornadas possam ser realizadas, está a ser preparado um encontro no nosso Agrupamento no mês de outubro de 2023. — Acompanhamento e visita cultural a todos os grupos que estiveram ligados ao Agrupamento. — Preparação de saída para novas parcerias com Valência, Espanha. <p>Balço do ano letivo 2022-23 do projeto Erasmus + School</p> <p>No âmbito das parcerias estabelecidas em projetos Erasmus anteriores, foi desenvolvido um projeto de enriquecimento cultural e musical com a turma do 5B, oriunda da EB Maria Luciana Seruca e representativa do coro desta mesma escola. Assim, 20 alunos e 5 professores foram a Itália apresentar um conjunto de iniciativas com a escola local de Frosinone. Não foram ainda realizados os encontros com os experts.</p> <p>Foi ainda apresentado e aprovado o orçamento para o ano letivo de 2023-24.</p> <p>Programa Erasmus+ Parcerias Estratégicas LIKE – LINKING INTUITION AND KNOWLEDGE IN EDUCATION Building Cross-disciplinary Competences Through Art Expression</p> <p>Parcerias Para a Cooperação Erasmus+ 2020 Referência – 2020-1-IT02-KA229-079880_2</p> <p>O ano letivo referido constituiu o último ano do projeto, que terminou no dia 31 de agosto de 2023. As atividades decorreram de acordo com o planeamento efetuado, com os alunos e professores envolvidos a darem continuidade aos trabalhos iniciados, ao nível da exploração da vida e obra de artistas selecionados dos países participantes, numa perspetiva interdisciplinar, com incidência particular em EV e ET. Os artistas em cujo trabalho incidiu com maior destaque foram o pintor Basco José Luis Zumeta e a designer / estilista da Estónia Reet Aus.</p> <p>Deve-se destacar o trabalho realizado pelo Grupo de Expressão Dramática da escola, que integrou o projeto, tendo concebido e apresentado uma peça de teatro inspirada na arte e em alguns dos artistas selecionados.</p> <p>Foram igualmente terminados os materiais pedagógicos desenvolvidos pelos professores participantes, nomeadamente um guia para o trabalho interdisciplinar baseado na arte, fruto da reflexão sobre a experiência realizada ao longo do projeto (que pode ser visto em https://sites.google.com/ehtehg.ee/erasmus-like/pedagogical-process), bem como os materiais de</p>	

<u>MEDIDA 20</u>		Responsável
“A Europa Somos Nós (???)”		Equipa ERASMUS+
	<p>apresentação e divulgação do projeto (estes em fase de acabamento), nomeadamente uma apresentação Prezi, um website (https:// https://sites.google.com/ehtehg.ee/erasmus-like/homepage) e uma página no Instagram (https://www.instagram.com/erasmus.like/).</p> <p>Foram realizados três Intercâmbios de Alunos (outubro em França, novembro em Itália e março na Estónia) onde participaram 12 alunos e 4 professores acompanhantes e duas atividades de Formação Conjunta de Professores de Curta Duração (outubro em França e março na Estónia) com a participação de 4 professores.</p> <p>O AEPA recebeu também, em maio, as últimas mobilidades do projeto: o Intercâmbio de Alunos, com a presença de 18 alunos de todas as escolas da parceria, que foram hospedados em famílias de acolhimento de alunos portugueses participantes; a atividade de Formação Conjunta de Professores de Curta Duração, com a presença de 14 professores das várias escolas da parceria, aos quais se juntaram os professores portugueses.</p> <p>Estas mobilidades constituíram um importante momento para dinâmica e cultura do AEPA, pelo envolvimento e espírito de cooperação que exigiu, ao qual todos os envolvidos corresponderam de forma exemplar, bem como pela riqueza das atividades desenvolvidas, ao nível cultural, de experiência artística, educativo e de formação que revestiu. Destaca-se a este nível a apresentação da peça de teatro “Feelings” com alguns ensaios e apresentação ao público, com a participação dos alunos visitantes, bem como o workshop de artes plásticas onde foi realizada a pintura cooperativa de seis telas, com a participação dos alunos visitantes e dos seus colegas portugueses que participaram no projeto.</p> <p>Neste momento o relatório final a submeter à Agência Nacional encontra-se em fase de construção.</p>	

<u>MEDIDA 21</u>		Responsável
“Mais Desporto, Melhor Saúde e Educação”		Coord. de Dep. de Expressões Coord. do CDE, do CFD e do CAN
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Aumento do nº de alunos praticantes regulares no Clube de Desporto Escolar. – Aumento do nº de raparigas a praticar desporto no agrupamento. – Aumento do sucesso escolar dos praticantes de desporto no CDE. – Diminuição da indisciplina na escola. – Criar condições para a aprendizagem e aumento de interesse pelos desportos náuticos, nomeadamente: vela, canoagem e surf stand up paddle. – Promover o aperfeiçoamento técnico em embarcações específicas de competição de vela (optimist, windsurf, laser pico). Surfing (surf, bodyboard, skimboard, kayak e SUP) – Contribuir para o enriquecimento motor, cognitivo e social de alunos com necessidades educativas especiais. 	
2. Metas a alcançar	<p>No final do ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – 15% dos alunos do agrupamento são praticantes regulares no CDE (Clube de Desporto Escolar). – 100% dos praticantes dos GE (Grupos-Equipa) do CDE sem insucesso escolar. – 0% de indisciplina nos praticantes dos GE do CDE. – Promover valores de cidadania, contribuindo para o desenvolvimento de uma geração mais literada e preparada para a defesa do meio ambiente e particularmente para a proteção do oceano - promoção da literacia azul. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar do AEPA contou, ao longo do ano letivo, com a visita de 2429 alunos para, pelo menos, 1 experiência náutica. - A atividade e boas práticas do CAN foram distinguidas pelo Ministério da Educação, tendo sido distinguido com CFDD (Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar). Com esta nova responsabilidade, desenvolvemos o nosso trabalho, sempre em segurança, tendo a prática desportiva náutica e a literacia azul como eixos centrais. A nossa expectativa é de conseguir, a cada ano, abranger mais alunos. 	

MEDIDA 21		Responsável
“Mais Desporto, Melhor Saúde e Educação”		Coord. de Dep. de Expressões Coord. do CDE, do CFD e do CAN
	<p>Este ano abrimos as portas do CFD/CAN a outras escolas de Oeiras e aos concelhos vizinhos, proporcionando aos alunos uma abordagem diferenciadora às atividades náuticas e à vivência do meio marítimo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparativamente ao ano anterior (2021-22) tivemos uma diminuição de 14%, sendo este resultado atribuído ao clima muito instável no final de 2022 e princípio de 2023 que obrigou a diversos cancelamentos, bem como ao facto de não termos tido oportunidade, este verão, de trabalhar no projeto jovem de férias desportivas da CMO, tal como aconteceu nos dois anos anteriores. - Tivemos uma oferta desportiva semanal de três manhãs para o AEPA e duas tardes para outros Agrupamentos de Escolas interessados. A nível de recursos humanos disponibilizámos 6 professores para as atividades do Centro de Formação Desportiva do desporto escolar, o que permitiu realizar todas as iniciativas previstas em batismos de SUP e Kayak no nosso plano anual. - O conhecimento já existente destas ações, entre os docentes, permitiu que, desde meados de dezembro, o centro já tivesse a agenda praticamente completa par as atividades regulares. - Com a participação em todas as provas do desporto escolar, os nossos alunos puderam pôr em prática as aprendizagens e os resultados obtidos foram bastante satisfatórios e prometedores quanto ao desenvolvimento das atividades náuticas nas modalidades promovidas pelo CFD/CAN, nomeadamente a vela, o <i>surfing</i> em todas as suas vertentes e a canoagem. O centro colaborou ainda nos projetos de turma do 2º ciclo através da recolha de materiais para o “Projeto Mar-arte”. - Em articulação com a Marina de Oeiras e a CMO passámos a ter apoio para os nossos alunos nos treinos de vela. Foi uma experiência muito positiva, pois contámos sempre com um barco de apoio e um marinheiro que nos apoiou e todas as saídas para o mar. Para facilitar as questões logísticas era importante que, a partir do próximo ano, pudéssemos ter um espaço físico na Marina de Oeiras para guardar materiais e para servir de plataforma de funcionamento das equipas de <i>surfing</i>, cujas ações se desenvolvem nas praias da Torre e de Carcavelos. - O envolvimento da Câmara Municipal de Oeiras no apetrechamento do centro de atividades náuticas do agrupamento de escolas de Paço de Arcos, assim como, o apoio logístico prestado às atividades propostas e à sua divulgação, têm sido uma mais valia para o sucesso do projeto. 	

MEDIDA 22		Responsável
“Abraçar o Digital; Conquistar o Futuro”		Coordenação e Equipa TIC Coordenadores de Departamento
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar equipamento informático com acesso à internet aos membros da comunidade escolar, para utilização em sala de aula ou em casa. – Disponibilizar aos alunos / formandos no recinto escolar de acesso à internet de modo estável para que possam realizar as suas pesquisas / trabalhos. – Promover a desmaterialização dos manuais escolares. – Promover atividades de complemento e de enriquecimento curricular que ajudem a desenvolver competências individuais e coletivas, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatório (PASEO), nomeadamente: “Sensibilidade estética e artística”; “Saber científico, técnico e tecnológico”; “Desenvolvimento e autonomia pessoal; “Pensamento crítico e pensamento criativo”; “Raciocínio e resolução de problemas”; “Relacionamento interpessoal”; “Informação e comunicação”. – Utilizar de modo regular os Laboratórios de Educação Digital (LED). 	

MEDIDA 22		Responsável
“Abraçar o Digital; Conquistar o Futuro”		Coordenação e Equipa TIC Coordenadores de Departamento
2. Metas a alcançar	<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Salas de aula - 100% funcionais (computador/internet/projeção). – Disponibilização de equipamentos através do projeto “Escola Digital” a pelo menos 80% da população. <p>Atividades de complemento de currículo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover a utilização de recursos digitais em 75% das disciplinas. – Taxa de utilização de LED em 50% das semanas letivas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>No que concerne ao item relacionado com os equipamentos disponíveis em sala de aula, devemos referir que apenas as escolas de 1ºciclo tiveram atualização de equipamentos, promovidos pela CMO, tendo sido garantidas as condições adequadas para a exploração do digital de forma adequada. Quer as salas da Escola Básica Dr. Joaquim de Barros afetas ao 2ºciclo, quer as instalações da Escola Secundária não tiveram qualquer tipo de atualização. O material aí existente, principalmente na EBDJB, está cada vez mais obsoleto não garantindo condições ótimas para exploração de recursos digitais. Não se perspetiva reequipamento (nem da responsabilidade dos serviços do ME, nem da CMO) de computadores, mas encontramos-nos em lista de espera para a colocação de novos projetores. O acesso à internet foi melhorado, mas ainda apresenta falhas generalizadas.</p> <p>As falhas enunciadas atrás foram um pouco colmatadas com a distribuição da quase generalidade dos kits da escola digital, quer a alunos, quer a professores.</p> <p>O início do programa Manuais Digitais em todos os 5ºs anos, três turmas de 8ºano e nos 1º e 2º anos dos cursos profissionais irá decerto dar um forte incentivo para alcançar a meta proposta da utilização de recursos digitais, em complemento da utilização que já se encontra em curso, decorrente das atividades desenvolvidas no âmbito PADDE.</p> <p>Podemos ainda referir que a disponibilização da plataforma SAGESP via internet, para alguns ciclos de ensino, constitui um contributo para a otimização da sua utilização, diminuindo a dependência das infraestruturas de cada escola. Apesar de não se tratar de uma ferramenta didática, permite aos professores titulares/mentores/mediadores fazer um registo facilitado do trabalho desenvolvido nos respetivos PCAT.</p> <p>Não foi possível fazer uso de LED uma vez que estes ainda não se encontram instalados no agrupamento.</p>	

MEDIDA 23		Responsável
“Explorar para Aprender”		Coordenação dos Departamentos Coordenador da Equipa TIC
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Definir perfil digital para os alunos, a alcançar no final de cada ciclo. – Implementar estratégias de trabalho interdisciplinar conducentes ao desenvolvimento de trabalho de projeto ao nível do grupo turma: <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem autónoma, individualmente ou em grupo. • Garantir a existência de suporte tecnológico para o desenvolvimento de Trabalho de Projeto. • Desenvolver metodologias de trabalho em equipa e colaborativo, assíncrono ou não, utilizando meios tecnológicos (professores e alunos). 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Definir perfil digital de aluno por ciclo de ensino. – 100% de alunos com conta no domínio @aepa – Taxa de utilização de plataformas de trabalho colaborativo superior a 90% em qualquer ciclo de ensino. – Desenvolvimento de projetos de carácter prático que respondam a questões atuais escolhidas pelos alunos e docentes. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022/2023</p> <p>Ainda por definir o perfil digital preconizado como meta a alcançar. A ênfase do esforço foi destinada a promover a utilização de plataformas de trabalho colaborativo, na recuperação de dados comparáveis aos alcançados durante o período pandémico e pós pandémico. Apesar da totalidade dos alunos terem</p>	

<u>MEDIDA 23</u>		Responsável
“Explorar para Aprender”		Coordenação dos Departamentos Coordenador da Equipa TIC
	<p>atribuída conta no domínio @aepa, nem todos fazem uso dela. O uso das plataformas digitais das editoras tornou-se uma mais-valia, principalmente para os alunos do 1.º e 2.º ciclos, por força do projeto mochila leve. Na sequência da formação frequentada pelos professores, integradas no PADDE, é mais frequente a utilização de estratégias diferenciadas, que usam recursos digitais, enquadrados por vezes na aplicação de metodologias ativas, o que acaba por ser um forte contributo para o sucesso dos alunos, principalmente no desenvolvimento de projetos. A promoção de formação interna a este nível poderia ser um grande contributo para se alcançarem as metas propostas nesta medida.</p>	

<u>MEDIDA 24</u>		Responsável
“Ler é aquela cena!”		Professoras Bibliotecárias Departamentos: 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e Línguas; Centro Qualifica
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver nos alunos competências nas múltiplas literacias- leitura, informação, media e digital; – Potenciar uma melhoria do ensino e aprendizagem em sala de aula, criando contextos diversificados e inovadores que estimulem a leitura; – Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; – Formar leitores autónomos e resistentes; – Proporcionar o contacto dos alunos com livros que estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita; – Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler; – Aperfeiçoar o uso multifuncional da escrita; – Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Elevar progressivamente o nível de competência literária dos alunos e a qualidade das suas produções orais e escritas (avaliação feita pelos professores no âmbito das disciplinas dos departamentos envolvidos e formadores do Centro Qualifica); – Publicar, no mínimo, dois livros digitais por ano com as produções escritas dos alunos (participantes em concursos/atividades); – Produzir, no mínimo, dois recursos digitais para obras de leitura orientada dos diferentes ciclos. – Construir, no mínimo, um roteiro/ficha/jogo digital por turma (professor e alunos). 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Ainda que seja uma medida que se renova todos os anos, pode dizer-se que neste ano se atingiram as metas propostas: publicaram-se 3 livros digitais com as produções dos alunos; produziram-se 12 recursos digitais para Leitura Orientada em Sala de Aula nos diferentes ciclos; construíram-se 2 jogos digitais numa turma com o professor e os alunos.</p> <p>O nível de competência literária e a qualidade das produções orais e escritas, tem vindo a melhorar paulatinamente, como se pode ver nos trabalhos publicados nos livros digitais que produzimos, nas aulas ou integradas nos projetos Miúdos a Votos e Ser Escritor é cool.</p>	

<u>MEDIDA 25</u>		Responsável
“Biblioteca Escolar: espaço de descoberta e aprendizagens”		Professoras Bibliotecárias Equipa Educativa das BE
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar uma cultura de trabalho colaborativo e reflexivo de professores e alunos com as BE. – Melhorar as dinâmicas de trabalho colaborativo entre os professores titulares/conselhos de turma e equipas disciplinares e as Bibliotecas Escolares enquanto centro de recursos e espaço por excelência na orientação coordenação e apoio ao desenvolvimento de projetos curriculares e extracurriculares). – Reforçar rotinas de utilização das bibliotecas com finalidades recreativas, informativas e de formação permanente. – Envolver os alunos em concursos internos e externos e iniciativas que desenvolvam as diferentes literacias; 	

<u>MEDIDA 25</u>		Responsável
“Biblioteca Escolar: espaço de descoberta e aprendizagens”		Professoras Bibliotecárias Equipa Educativa das BE
	<ul style="list-style-type: none"> – Promover um ambiente que estimule o uso progressivo e generalizado de ferramentas multimédia e da internet, induzindo novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas em contexto letivo e não formal. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Planificar colaborativamente com, no mínimo, uma turma por ciclo, a realização de um projeto no âmbito do Referencial “Aprender com a BE”; – Participação autónoma de, no mínimo, um grupo/turma, numa iniciativa interna e numa externa; – Reforçar a equipa da Biblioteca com recursos humanos com perfil adequado à função; – Gerir os recursos humanos afetos à BE por forma a manter o horário de funcionamento coincidente com o horário de todas as escolas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balçoço 2022-23</p> <p>Relativamente à primeira meta, ainda não conseguimos planificar colaborativamente um projeto no âmbito do referencial AcBE, com uma turma de cada ciclo.</p> <p>Conseguimos manter a BE a funcionar das 8h15 até às 16h00, todos os dias da semana. 3 dias por semana, manteve-se aberta até às 17h.</p> <p>Ainda não há uma verdadeira equipa na BE, mas, já há alguns professores a desenvolver um trabalho consistente.</p>	

<u>MEDIDA 26</u>		Responsável
“Melhorar os resultados escolares, através do reforço das estratégias de apoio à aprendizagem”		Direção Coordenadores de Departamento
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar a qualidade das aprendizagens. – Melhorar os resultados escolares obtidos internamente. – Melhorar os resultados obtidos nas provas finais/exames nacionais. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar as taxas de sucesso globais. – Melhorar a qualidade das aprendizagens. – Melhorar os resultados de exames nacionais dos alunos que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior. – Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balçoço 2022-23</p> <p>Apesar de ainda se verificarem algumas condicionantes no ensino devido aos efeitos da Covid-19, o sucesso e a qualidade do mesmo está a aumentar progressivamente no aePA e isso torna-se bem visível nos resultados obtidos no 3.º ciclo onde o insucesso já é residual.</p>	

<u>MEDIDA 27</u>		Responsável
“Promover a Disciplina Dentro e Fora da Sala de Aula”		Direção Coordenação e Equipa do NIA (Núcleo de Intervenção e Apoio aos Alunos)
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar a gestão da disciplina. – Diminuir o nível de indisciplina dentro da sala de aula. – Diminuir o nível de indisciplina na ausência do Professor ou fora da sala de aula. – Melhorar a articulação entre as estruturas que monitorizam as situações de indisciplina aumentando a eficácias das respostas. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Diminuir o nível de indisciplina, principalmente, dentro da sala de aula. – Aplicação coesa do Regulamento Interno do AEPA e do documento regulador da "Disciplina na Sala de Aula" por todos os professores. – Diminuir a taxa de reincidência em procedimentos corretivos para 15%. – Diminuir a taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios para 15%. – Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado) para 70%. 	

MEDIDA 27		Responsável						
		Direção Coordenação e Equipa do NIA (Núcleo de Intervenção e Apoio aos Alunos)						
“Promover a Disciplina Dentro e Fora da Sala de Aula”								
3. Apreciação dos resultados	Balanço 2022-23							
	No que diz respeito ao ensino básico e cursos científicos – humanísticos, nas variáveis “nº alunos com ocorrências e nº de alunos com reincidências” verifica-se que na generalidade os valores melhoraram, com exceção dos 8º anos e 10º anos. Os 5º, 7º 9º e 11º anos cumprem a meta: “Diminuir a taxa de reincidências em procedimentos corretivos, em 15%”.							
	No que se refere aos cursos profissionais, 10º e 11º anos, verificou-se uma evolução negativa quanto à taxa de reincidência.							
			2021/22			2022/23		
	Ano de Escolaridade	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos com Reincidências	%	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos com Reincidências	%	
	5º ano	33	17	51	13	2	15	
	6º ano	10	3	30	27	7	26	
	Total 2º ciclo	43	20	47	40	9	23	
	7º ano	64	31	48	37	8	21	
	8º ano	24	6	22	48	17	35	
	9º ano	35	12	34	31	2	6	
	Total 3º ciclo	123	49	40	116	27	23	
	10º ano	20	4	20	19	7	37	
	11º ano	4	1	25	6	0	0	
	12º ano	2	0	0	1	0	0	
Total Secundário	26	5	19	26	7	27		
10º prof	34	11	32	23	9	39		
11º prof	5	0	0	14	1	7		
12º prof	3	0	0	3	0	0		
Total Profissional (sem Náutica)	42	11	26	40	10	25		

MEDIDA 28		Responsável	
		SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)	
“Rumo ao Sucesso”			
1. Objetivos a atingir	– Avaliar/ intervir junto dos alunos com insucesso/risco de abandono.		
2. Metas a alcançar	– Do total de alunos identificados à Equipa do Projeto Rumo ao Sucesso, e que sejam alvo de um plano de intervenção, pretende-se obter 50% de sucesso.		

MEDIDA 28		Responsável
“Rumo ao Sucesso”		SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Numa perspetiva de prevenção:</p> <p>- O Serviço de Psicologia e Orientação dinamizou o “Projeto de Exploração Vocacional” direcionado para os alunos do 9º ano de escolaridade em articulação com os professores mentores. A taxa de adesão a este projeto foi bastante boa, pois 92,13% dos alunos participaram nas atividades extracurriculares dinamizadas pelo serviço. Todos os alunos participaram das atividades dinamizadas por grupo turma, nomeadamente, sessões de informação e a atividade “Como encaro o secundário agora que sou finalista”. Esta última ocorreu com a participação dos alunos finalistas que se ofereceram e foram os oradores nas palestras realizadas junto de todas as turmas do 9º ano. Os alunos finalistas partilharam com os mais novos a sua experiência de adaptação ao mesmo e estratégias utilizadas e falaram do currículo de cada um dos CCH.</p> <p>Com esta atividade pretendeu-se não só facilitar a transição para o ensino secundário dos alunos do 9º ano, mas também prevenir o insucesso escolar no 10º ano de escolaridade.</p> <p>O Serviço de Psicologia e Orientação deu continuidade ao Projeto “Mentorias entre Alunos do Secundário”, com o objetivo de promover o sucesso escolar através do estabelecimento de relações de colaboração e entreaajuda. Este ano letivo, o projeto abrangeu 27 alunos do 12º ano e 37 alunos do 10º/11º ano, num total de 64 alunos.</p> <p>- Dinamizou, ainda, a atividade “Como dar o meu melhor”, a qual consistiu na dinamização de 1 sessão de 90m em todas as turmas do 10º ano dos cursos científico-humanísticos, com a principal finalidade de apoiar os alunos na adaptação ao ensino secundário. Outros objetivos incluíram a promoção da resiliência, a partilha de ferramentas de gestão do tempo e registo/organização de tarefas escolares e a reflexão sobre a importância de estabelecer objetivos escolares realistas, concretos e mensuráveis. Foram abrangidos 222 alunos. Destaca-se o feedback muito positivo por parte dos alunos participantes, sendo que a larga maioria (90%) avaliou a sessão como “Útil”, salientando numerosas mais-valias: <i>“percebi que não sou o único a estar stressado e preocupado com as notas”; “percebi que não sou o único a sentir pressão familiar”; “aprendi coisas devido à partilha”; “aprendi que cada um tem a sua perspetiva”; “ajudou-me a abrir a mente”; “ajudámo-nos uns aos outros”; “motivou-me a descobrir os meus objetivos”; “falar sobre estes assuntos ajuda os alunos a serem melhores”; “foi útil pois eu precisava de me saber organizar melhor”; “aprendi formas de gerir melhor o meu tempo”; “aprendi que se precisar peço ajuda”; “aprendemos a não nos frustrar tanto e a confiarmos mais no nosso potencial”.</i></p> <p>Numa perspetiva de intervenção:</p> <p>No âmbito da medida <i>Rumo ao Sucesso</i>, foram identificados ao SPO e alvo de intervenção 95 alunos do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos (57 do 10º ano, 24 do 11º ano e 14 do 12º ano). Do total de alunos referenciados 63 transitaram (66%), o que constitui um indicador do sucesso da medida (<i>“Do total de alunos identificados à Equipa do Projeto rumo ao Sucesso, e que sejam alvo de um plano de intervenção, pretende-se obter 50% de sucesso”</i>).</p> <p>Salienta-se, por comparação aos anos letivos anteriores, o aumento da taxa de sucesso escolar nas turmas do 10º ano de escolaridade destes cursos (20/21=74,9%; 21/22=87,8%; 22/23=89%). No que respeita ao 11º de escolaridade, verificou-se igualmente uma melhoria do sucesso escolar face ao ano letivo anterior (21/22=92,4%; 22/23=96,3%).</p> <p>Por solicitação dos professores mentores e de alguns alunos, foram ainda realizadas sessões de 90m em 3 turmas do 11º ano dos cursos científico-humanísticos: 11ªA, 11ºC e 11ºG. No total, foram abrangidos pela atividade 69 alunos. A sessão teve por objetivo esclarecer os alunos quanto aos aspetos a ter em conta na decisão do que fazer após conclusão do ensino secundário e a partilha e exploração de sites relevantes.</p>	

MEDIDA 28		Responsável
“Rumo ao Sucesso”		SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
	<p>No que respeita ao ensino secundário dos cursos profissionais foram identificados ao SPO 36 alunos (19 do 10º ano, 6 do 11º ano e 12 do 12º ano) Destes, 26 transitaram (72%), o que evidencia o sucesso da medida. O SPO não conseguiu intervir com 4 dos alunos que não transitaram devido à elevada falta de assiduidade. Continua a ser necessário introduzir melhorias nos mecanismos de identificação dos alunos em risco de insucesso/abandono nos Cursos Profissionais.</p> <p>Dos 131 alunos do ensino secundário sinalizados por risco de insucesso/abandono (CCH e CP) 88 transitaram (63 alunos CCH + 26 alunos CP), o que corresponde a uma taxa de sucesso de 68%. De referir que a técnica afeta à medida apoiou 21 alunos que não transitaram na reorientação do seu percurso escolar e 5 foram encaminhados para o Centro Qualifica.</p> <p>No ensino secundário, incluindo todos os domínios de atuação (sessões individuais, intervenções em grupo e Projeto “Mentorias entre Alunos do Secundário”, foram abrangidos 391 alunos. Verificou-se um aumento de 116 alunos abrangidos face ao ano letivo 21/22 (42%) e de 244 alunos face ao ano letivo 20/21 (66%), o que evidencia a importância da continuidade da medida e o alargamento do seu âmbito de atuação e eficácia a médio/longo-prazo.</p>	

MEDIDA 29		Responsável
“Promovendo o Bem-estar na Escola”		SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a adaptação na transição entre ciclos. – Fomentar as relações interpessoais saudáveis. – Promover a saúde mental. – Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais. – Identificar/avaliar e/ou intervir junto dos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem ou outras. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Dinamizar, por ano letivo, pelo menos uma atividade que facilite a transição do 4º ano para o 5º ano. – Dinamizar, por ano letivo, pelo menos uma atividade que promova relações interpessoais saudáveis e um clima de entreajuda entre os alunos no 2º ciclo. – Dinamizar, por ano letivo, pelo menos uma atividade que promova a saúde mental nos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos. – Dinamizar, por ano letivo, pelo menos uma atividade que promova as competências socioemocionais nos alunos do 1º ciclo. – Intervir diretamente ou indiretamente em pelo menos 80% dos alunos sinalizados ao serviço. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>No geral, esta medida teve um balanço positivo, visto ter sido cumprida na sua totalidade, alcançando todos os objetivos propostos.</p> <p>A primeira meta foi realizada com uma elevada taxa de sucesso, visto ter sido implementada em todas as turmas do 4º ano de escolaridade, em todas as escolas do agrupamento. Esta atividade apresentou um impacto positivo na preparação para o 2º ciclo, através da aquisição de estratégias facilitadoras na transição de ciclo e esclarecimento de dúvidas dos alunos.</p> <p>Na segunda meta, cumpriram-se os objetivos propostos para a mesma, com a dinamização de sessões de combate ao Bullying/Cyberbullying, em quase todas as turmas do 6º ano de escolaridade. Nas turmas onde a atividade foi realizada, teve uma ótima adesão por parte dos alunos e os professores mentores revelaram interesse no tema abordado, considerando-o de extrema importância face a diversos conflitos que acontecem entre pares.</p> <p>Quanto à terceira meta, foi realizada uma atividade que consistiu numa sessão para conversar sobre saúde mental, em turmas do 6º ano, como forma de assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental. Através</p>	

<u>MEDIDA 29</u>		Responsável
“Promovendo o Bem-estar na Escola”		SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
	<p>desta, foi possível refletir sobre o tema da saúde mental e gestão das emoções, e ir ao encontro de dúvidas e preocupações dos alunos. A par, esta intervenção teve uma função preventiva na ajuda da identificação de sinais importantes que comprometem a saúde mental, e na exploração de recursos e estratégias para lidar com os mesmos, reforçando a importância da procura de ajuda.</p> <p>A quarta meta incluiu a dinamização de diversas sessões de promoção de competências socioemocionais em turmas desde o 1º ano de escolaridade até ao 4º ano. Nesta atividade existiu uma boa adesão por parte dos alunos e dos docentes e observou-se um impacto positivo na mudança de comportamentos, no desenvolvimento pessoal e socioemocional dos alunos, o que lhes permitiu adquirirem capacidades e ferramentas para lidar melhor com os desafios, com impactos positivos no sucesso escolar e bem-estar individual.</p> <p>A percentagem da quinta e última meta não só foi alcançada como foi superada, tendo o SPO conseguido intervir direta ou indiretamente com 100% dos alunos sinalizados ao serviço.</p>	

<u>MEDIDA 30</u>		Responsável
“Garantir a Inclusão e Equidade”		EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) Coordenação do Departamento de Educação Especial
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Esclarecer e sensibilizar os docentes do AEPA sobre a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. – Fomentar a importância da intervenção atempada, por diferentes serviços (SPO, Saúde Escolar, CPCJ, Tutorias, docentes, outros) de alunos que apresentam insucesso escolar e/ou alguma situação de risco. – Fomentar a corresponsabilização dos diferentes intervenientes no processo de análise e discussão, após identificação do aluno. – Definir as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão no tempo definido na Lei. – Garantir que os alunos que apresentam insucesso escolar ou alguma situação de risco, são atempadamente, alvo de intervenção. – Monitorizar a aplicação das Medidas de Suporte à aprendizagem e à Inclusão. – Promover ações que visem a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. – Otimizar o papel dos assistentes operacionais na construção de uma escola inclusiva. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de 1 reunião anual (por escola/ciclo). – 90% de alunos sujeitos a intervenção (face às situações identificadas). – 100% de reuniões com a equipa variável, sempre que esta seja convocada. – 100% de deliberações da EMAEI cumprindo o tempo definido na lei. – 100% de RTP/PEI/PIT monitorizados. – 100% sucesso nos alunos intervencionados atempadamente. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>O trabalho desenvolvido pela EMAEI tem sido sistemático e estruturado ao longo do tempo, numa perspetiva de continuidade e garantido a prossecução dos objetivos definidos.</p> <p>Globalmente, todos os indicadores foram alcançados, apenas o último é discutível, no sentido de que, nem sempre é possível uma intervenção que garanta o sucesso, dependendo do ponto de partida e das características das problemáticas apresentadas pelos alunos. Outra condicionante resulta da definição de uma estratégia de intervenção gradual, para melhor aferição do futuro enquadramento dos alunos e da data de entrada no agrupamento, muitas vezes sem qualquer sinalização prévia.</p> <p>A EMAEI, na generalidade, tem desenvolvido um papel estruturante para os níveis de sucesso alcançados pelo agrupamento.</p>	

<u>MEDIDA 31</u>		Responsável
“Promover maior articulação vertical e horizontal, tendo em vista o sucesso e qualidade das aprendizagens e a promoção de práticas pedagógicas centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)”		Coordenadores de Departamento Chefes de Equipa Disciplinar
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a efetiva articulação vertical e horizontal do currículo. – Reforçar o desenvolvimento de competências transversais e relacionais. – Reforçar a análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa em equipa disciplinar – Reforçar as práticas de auto e heteroavaliação, dos mecanismos formativos de avaliação e do feedback fornecido aos alunos e Encarregados de Educação – Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias – Melhorar as práticas pedagógicas. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias. – Melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade das aprendizagens. – Aumentar o número de observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar, registadas em documentos organizados por equipa. - 25% dos professores de cada ED (1 observação/ano). – Aumentar o número de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplinar, identificadas através de relatório do Chefe de Equipa. - 6 (±1) por ano. – Promover a análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelos docentes da Equipa Disciplinar e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. - 95% (±5%) das ED considera adequadas. – Aumentar as atividades de partilha de práticas pedagógicas e de supervisão entre pares em sala de aula. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>A falta de tempo para formalizar algumas das metas a alcançar foi colmatada pelo ambiente nos grupos disciplinares 510 e 520 de práticas pedagógicas e de partilha, ainda que de forma informal, o que se vai aprendendo e aplicando.</p> <p>No entanto, na generalidade dos departamentos curriculares têm sido analisados os critérios de avaliação e a sua consistência com as Aprendizagens Essenciais e as práticas letivas desenvolvidas.</p> <p>O TED – Trabalho de Equipa Disciplinar tem sido um fator de promoção da articulação interna dos vários grupos disciplinares, local de promoção de partilhas e agente do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre pares.</p> <p>No entanto, há ainda a necessidade de desenvolver e sistematizar a partilha e a análise de casos, como forma de desenvolvimento profissional através da discussão de situações e casos práticos.</p>	

<u>MEDIDA 32</u>		Responsável
“Melhorar a organização interna do agrupamento, promovendo a eficácia dos processos de comunicação”		Direção GIC – Gabinete de Imagem e Comunicação EAVI – Equipa de Avaliação Interna
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar a gestão e divulgação da informação internamente. – Valorizar os recursos humanos do agrupamento. – Melhorar a gestão do Pessoal Não Docente. – Clarificar as competências das lideranças intermédias. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Melhoria da eficácia da comunicação e divulgação interna – Aumento da visibilidade das atividades e projetos desenvolvidos para o interior e para o exterior do agrupamento. – Melhoraria da eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias. – Aumento dos níveis de realização e satisfação do Pessoal Não Docente. 	

<u>MEDIDA 32</u>		Responsável
“Melhorar a organização interna do agrupamento, promovendo a eficácia dos processos de comunicação”		Direção GIC – Gabinete de Imagem e Comunicação EAVI – Equipa de Avaliação Interna
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Continuou a ser desenvolvido um trabalho de divulgação de informação interna e externamente, procurando colmatar as lacunas identificadas, nomeadamente ao nível da comunicação com o PND. Continuou a verificar-se, nos processos de inquirição desenvolvidos, que o PND mantém um nível de satisfação relativamente baixo, quando comparado com os restantes universos da comunidade, nomeadamente no que ao acesso à informação diz respeito. Contudo, é de salientar que foram desenvolvidos mecanismos internos de melhoria deste processo.</p> <p>Continua a ser necessário melhorar a forma de divulgação dos projetos desenvolvidos para a comunidade (foi desenvolvida uma plataforma no âmbito de uma ação de formação em capacitação digital - nível 3 que será divulgada no início do ano letivo 2023-24).</p>	

<u>MEDIDA PIP1</u>		Responsável
“Aproveitar as Oportunidades / Gerir a Diversidade e o Currículo”		Direção Conselho Pedagógico
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das aprendizagens. - Promover o desenvolvimento de competências sociais relevantes para o trabalho em equipa, essenciais na sociedade contemporânea. - Favorecer o desenvolvimento de atitudes de responsabilização pessoal e social dos alunos. - Desenvolver o sentido da responsabilidade de cada aluno nos processos de mudança pessoal e social. - Aumentar o envolvimento dos alunos nas atividades da comunidade educativa. - Aumentar o envolvimento e implicação dos pais e encarregados de educação na vida da comunidade educativa e no processo educativo dos seus educandos através da sua participação nos projetos desenvolvidos em cada turma/curso. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de alunos sem classificações negativas. - Aumentar a taxa de alunos com classificações médias de nível bom ou superior. - Diminuir os incidentes de carácter disciplinar. - Valorizar as aprendizagens como instrumento de valorização social. - Aumentar a taxa de participação dos alunos nas atividades de complemento curricular. - Aumentar a taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades para as quais são convidados. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>Esta medida foi definida na continuidade do Plano de Inovação (Pedagógica), estruturado com o objetivo de consolidar a organização curricular das ofertas educativas do agrupamento, de acordo com as metas referidas. Neste primeiro ano de desenvolvimento do PI(P), ainda sob o efeito dos impactos negativos da pandemia causada pela COVID19, houve uma reposição, quase integral, do modo de funcionamento normal, com reforço acentuado dos níveis de exigência nas aprendizagens, até para recuperação dos défices diagnosticados. Assim, apesar de ainda não terem sido alcançados as metas relativas à qualidade do sucesso educativo, em geral, em todas as restantes metas há um desenvolvimento positivo.</p> <p>Assim, considera-se que esta medida tem um desenvolvimento adequado e de acordo com o expectável.</p>	

MEDIDA PIP2		Responsável
“Práticas Pedagógicas Diferenciadas – Melhores Aprendizagens”		Direção Conselho Pedagógico
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso educativo e as taxas de transição. - Identificar/intervir preventivamente e precocemente nos alunos que apresentem dificuldades nas aprendizagens e ou na interação com a escola e os seus pares. - Aumentar o envolvimento dos alunos no seu processo educativo. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os níveis de insucesso residuais nos 1.º e 2.º Ciclos e melhorar a qualidade dos seus desempenhos académicos. - Continuar a diminuir os níveis de insucesso no 3.º Ciclo até atingirem valores residuais e, simultaneamente, melhorar a qualidade das aprendizagens. - Diminuir as taxas de retenção e abandono no Ensino Secundário e nos Cursos Profissionais. - Aumentar as taxas de conclusão no Ensino Secundário. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>O desenvolvimento do ano letivo 2022-23 caracterizou-se por um forte empenho da comunidade docente na reposição dos níveis de exigência pré-existentes à pandemia, considerada como condição essencial para uma boa prestação do serviço público de educação e formação. Apesar desse desiderato, os níveis de insucesso mantiveram-se, em geral, com um nível residual. Excecionam-se os resultados dos Cursos EFA e dos Cursos Profissionais, que por motivos diferentes não corresponderam ao movimento geral do agrupamento. A análise destes resultados está explícita na avaliação intercalar do PEA, relativa a 2022-23, sendo, fundamentalmente, reflexo das alterações das condições sociais do público-alvo, num caso, e da integração da oferta educativa do ITN-Instituto de Tecnologias Náuticas, por outro. São situações de caráter contingencial, cuja dependência da ação do agrupamento é reduzida, cabendo-nos apenas uma gestão eficiente do contexto.</p> <p>No entanto, continuou a haver uma diminuição das taxas de abandono e um aumento das taxas de conclusão do Ensino Secundário.</p> <p>Considera-se assim, que esta medida está em desenvolvimento de acordo com o esperado.</p>	

MEDIDA PIP3		Responsável
“Consolidar Melhores Práticas de Avaliação”		Direção Conselho Pedagógico
1. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a avaliação formativa como forma contínua e sistemática de gestão e orientação do processo de ensino e aprendizagem. - Valorizar a avaliação qualitativa e descritiva na informação aos alunos e pais e encarregados de educação. - Estruturar de um modo mais equilibrado e oportuno a prestação de informação sobre os resultados aos alunos e pais e encarregados de educação. 	
2. Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento e regularidade da informação qualitativa e descritiva prestada aos alunos e pais e encarregados de educação ao longo do ano letivo. - Valorização da avaliação formativa para a elaboração dos Projetos Individuais de Melhoria (PIM) dos alunos, sempre que tal se mostre necessário, coresponsabilizando-os e aos respetivos encarregados de educação no desenvolvimento do seu processo educativo. - Maiores taxas de sucesso educativo em virtude de atuações de remediação e ou reformulação mais precoces e concertadas. 	
3. Apreciação dos resultados	<p>Balanço 2022-23</p> <p>O agrupamento aderiu e participou no Projeto MAIA, tendo como pressuposto a necessidade de refletir sobre as práticas de avaliação realizadas e, em sequência, reformular/ajustar os procedimentos organizados. Foi e é um processo em que promoveu a participação de todos os docentes e se pretende colocar a avaliação ao serviço das aprendizagens.</p> <p>Foram revistos e reorganizados os critérios de avaliação assim como as orientações para a prestação de informação aos encarregados de educação e, essencialmente, o <i>feed back</i> de qualidade aos alunos, que lhes permita serem capazes de gerir mais autonomamente o seu processo de aprendizagem.</p> <p>No final do ano letivo foram reavaliados pelos diversos departamentos e equipas disciplinares, tendo sido reajustados sempre que se detetaram necessidades de melhoria.</p> <p>Os PIM têm sido um instrumento de capacitação e envolvimento tanto dos encarregados de educação como dos alunos, com o objeto de colaborativamente com os docentes, serem definidas estratégias eficazes de superação das dificuldades detetadas.</p> <p>Considera-se que esta medida está em desenvolvimento de acordo com o esperado.</p>	